EÇO: 1.000Rs

Nº 315

CABELLOS BRANCOS ?

CASPA ?

QUEDA DE CABELLO ?

NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor especifico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabello, que hoje, asseguramol-o sem jactancia, esse producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tintura incommoda e perigosa applicação, que jamais dão a natural ao cabello encanecido e o uso simples e ag vel de uma loção hygienica e original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr Ground, cujo segredo custou 200 contos de ré

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

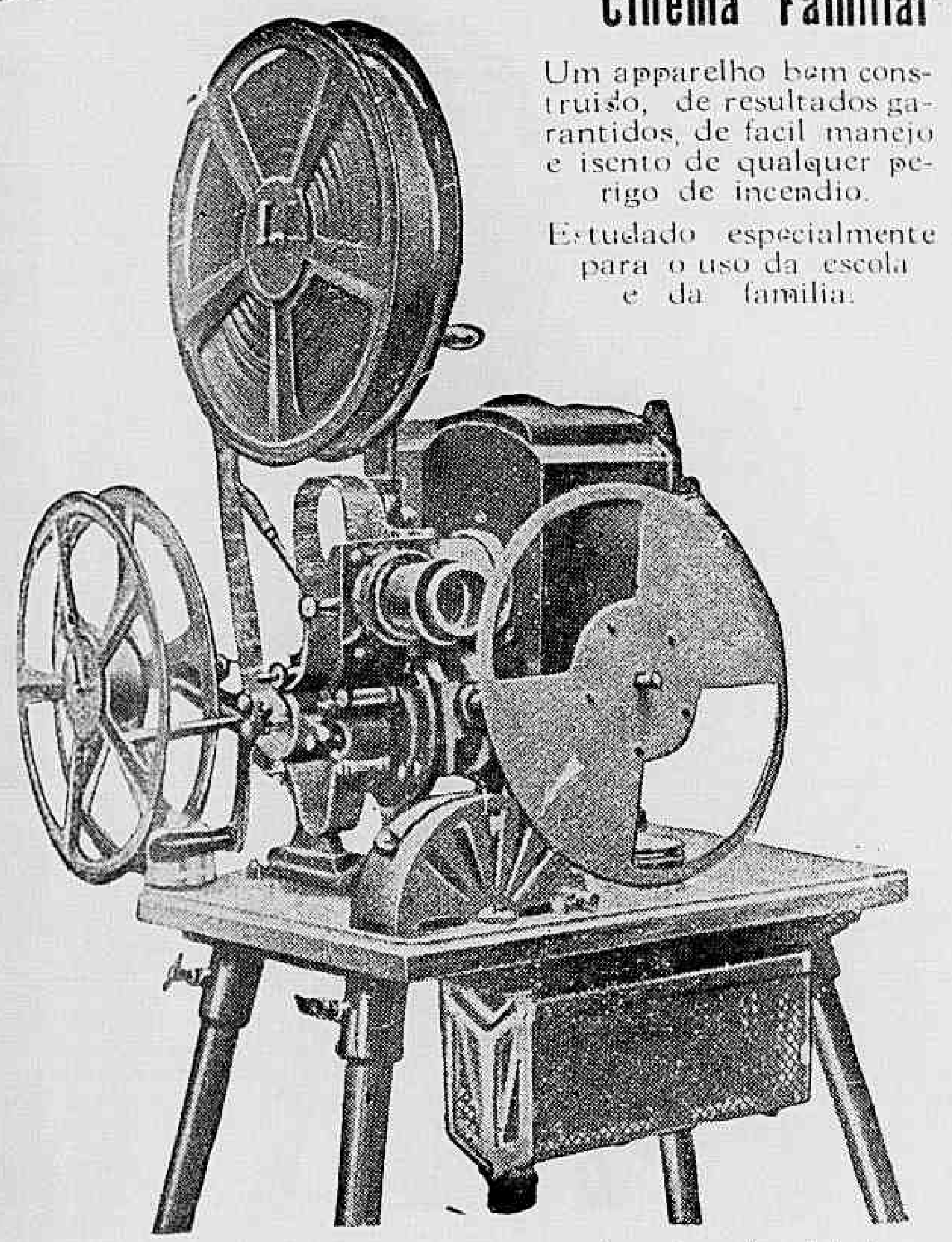
A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções sytarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendad principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada ciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Alvim & Freitas - Rua do Carmo, 11 - Sobr. - Caixa 1379 - S. Paulo

Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade. Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO.

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores. Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N°. 315 — 3 DO ANNO VII

7 DE ABRIL DE 1927

O sol da meia noite (Laura La Plante, Pat O' Malley, Raymond Kean, Mikhail Vivitch, Carl Metcelf e George Siegman) 6

Os ultimos dias de Pompeia (Maria Corda, condessa de Liguoro, Victor Varconi e Emilio Ghione) ......

Ben-Hur (Ramon Novarro,Francis X. Bushman, May Mac Avoy, Carmel Myers, Kathleen Kay, Betty Bronson e Mildred Davis) 11

Casar e descasar (Clara Bow, Billie Dove e Eddie Cantor) 16

A princeza e o violinista (Walter Rilla, Martin Hertzberg, Jane Novak e Bernhardt Goetzke) 20

Miguel Strogoff (Ivan Moujoukine e Nathalie Kovanko) 23

Noite de amor (Ronald Colman, Vilma Banky, Montagu Love, Nathalie Kingston e Sally Rand) 26

Desforra completa (William Fairbanks e Phillis Haver) 28

As novidades na tela (Lloyd Hugues e Claire Windsor) ......

Os que vivem no écran (Miss Mary Thurman, da "First National") 14

Os namorados no cinematographo (George Lewis e June Marlowe, da "Universal") 15

Estudos de expressão (Ronald Colman e Vilma Banky, da "United Artists") 18

As estrellas da scena muda (Bebé Daniels, da "Paramount") 22

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

END' REÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 315 — 3.° DO 7.° ANNO || RIO DE JANEIRO 7 DE ABRIL DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes.......	25$000
REGISTRADO	
Um anno.......	63$000
Seis mezes.......	32$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrazado	1$500

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno........	63$000
Seis mezes........	32$000
REGISTRADO	
Um anno........	78$000
Seis mezes........	40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Muito se tem fallado das consequencias da guerra. Houve mas, horrendas, monstruosas. Houve-as tambem bôas — embora fosse difficil imaginal-o — Mas entre todas nenhuma foi tão agradavel e sympathica como o advento de Mary Astor, na cinematographia.

Mary Astor nasceu a 3 de Maio de 1906 na cidade de de Quincy, Estado do Illinois. Seu pai era professor de Allemão na escola local.

Quando Mary tinha 11 annos, os Estados Unidos resolveram intervir na grande guerra e esse facto, determinando a suppressão da cadeira de linguas germanica deixou, o Sr. Astor sem recursos.

Então elle se transferiu com sua familia para Chicago em busca de trabalho. Encontrou porem tantas difficuldades que sua senhora resolveu seguir o conselho de varios amigos, que, recordando o exito obtido por Mary no theatro de sua escola, lembraram-lhe que fosse a New-York afim de vêr se arranjava trabalho em algum Theatro infantil.

De facto, a belleza de Mary, sua graça natural e seus dotes para o palco valeram-lhe logo um contracto. Assim ella trabalhou no theatro até os quinze annos, epocha em que se deixou tentar pelo cinematographo.

Depois de fazer alguns papeis secundarios em varios films foi escolhida por Douglas Fairbanks para interpretar a protagonista de *Don Q, filho do Zorro*.

Desde então, Mary Astor ficou sagrada "estrella".

—⁂—

Constance Talmadge tomará sob sua responsabilidade a parte principal do film "A Vampira de Veneza", que será o primeiro apresentado este anno pela "United Artists", como "super-producção".

LLOYD HUGHES e **CLAIRE WINDSOR**, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

Este numero consta de 36 paginas.

Sol da Meia Noite

Film da "*Universal*" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Olga Morova — LAURA LA PLANTE
O grão-duque Sergio da Russia — PAT O' MALLEY
O ajudante de campo do grão-duque — MIKHAIL VIVITCH
Alexei Orloff, official — RAYMOND KEANE
Nicholai, irmão de Orloff — CARL METCALF
Ivan Kusmin, o banqueiro — GEORGE SIEGMAM
O secretario de Kusmin — *Arthur Hoyt*
Anysia, companheira de Olga — *Mme Redzina*

* * *

4.° CAPITULO

Michael o ajudante de ordens estava ha muito acostumado aos caprichos de Sua Alteza e portanto obedeceu incontinente, mas voltou, pouco depois, para informar que a bailarina já havia sahido de casa.

Sua Alteza, mordendo o bigode, disse irritado:

— "Diabos levem Kusmin!"

Mas chegando ao theatro mandou convidar Olga para ceiar em sua companhia. E a bailarina entendeu que não devia recusar.

Kusmin, furioso com isso, passeiava nervosamente de um para outro lado, no camarim e disse-lhe de subito — Olga, não desejo que acceite amabilidades de terceiros. Guardo-a com tanto zelo porque amo-a. Amo-a com tanta sinceridade, que tenciono pedir a sua mão.

Olga que não acreditava nessa promessa, comprehendeu que o momento era critico, mas resolvida, como estava, a representar o papel que sua ama lhe havia recommendado disse:

— Sr. Kusmin, por favor não falle em amor. Temos que ser apenas bons amigos.

— Amo-a, Olga. Não quer ser minha esposa?

— Pode ser... mais tarde. Por emquanto não.

— Posso então ter a esperança de que um dia venha a me dispensar seu affecto?

— Quem sabe? Pode, porem, contar com minha amisade.

Neste momento a sineta obrigou Olga a erguer-se e despedir-se de Kusmin. O banqueiro segurou-lhe uma das mãos e com olhos faiscantes de desejos que causavam pavor á moça, pediu-lhe um beijo.

Com voz firme, que não admittia replica, Olga replicou:

— Largue-me immediatamente.

Perplexo e acobardado, o banqueiro afastou-se e Olga correu para o palco.

O segundo acto já ia adeantado quando o grão-duque e seu ajudante de ordens entraram no camarote imperial. Seu comparecimento causou sensação e o interesse que Sua Alteza manifetou pelo novo bailado, especialmente desde que Olga Morova era a primeira-bailarina, suscitou muitos commentarios.

— Até que emfim — exclamou o grão-duque, quando deparou com a formosa Olga á porta d[e] sahida dos artistas. Depois d[e] beijar suas lindas mãosinhas ajudou-a a subir no automovel dizendo: "Julguei que este mo[-] mento feliz nunca chegaria. Porque tem fugido a meus con[-] vites?

— Preciso de me dedicar [á] minha arte, Alteza. Ainda tenh[o] muito que apprender.

— Qual! E' impossivel dança[r] mais divinamente.

— Mas para onde me leva — perguntou a moça.

— Para o palacio, querida porque sou inimigo dos logare[s] de algazarra. Quero ceiar a só com você longe dos olhares in[-] discretos e dos cochichos malé[-] volos.

Olga ia protestar, quando carruagem parou á porta do pa[-] lacio do grão duque. Um guard[a] abriu a porta e os dois subiran directamente para a sala de jan[-] tar. A meza resplandecia. Co[-] peiros e lacaios com suas imp[o-] nentes fardas estavam perfilado[s] aguardando ordens.

Finda a ceia, foram para bibliotheca, onde foi servido café acompanhado por licor[es] e cigarros perfuma[-] dos.

O principe mostr[a-] va-se encantador Olga interrogada p[or] elle carinhosamen[te] relatou-lhe a sua vi[da] em Nishni Novgor[od] descrevendo com[o] dansava no jardi[m] de seus pais e lutas e difficuldad[es] que tivera de suste[n-] tar até realizar o q[ue] sonhára.

Esta narrati[va] agradou ao grão-d[u-] que, mas ella se [re-] feriu ao luxo de q[ue] presentemente d[es-] fructava. Sua Alte[za] ficou visivelmente [ir-] ritado e mudou assumpto.

Em vista do ad[ian-] tado da hora Ol[ga] exprimiu o desej[o de] retirar-se. Sergio [im-] mediatamente [...] seu automovel á [dis-] posição da form[osa] bailarina e ajud[an-] do-a a vestir [a] pelliça, disse-lhe [ao] ouvido: *Olga, am*[...]

* * *

O commandant[e da] Academia Milita[r de] S. Petersburgo o [ve-] lho general Neli[...] não era o unic[o a] admirar as b[oas] qualidades de Al[exei] Orloff. A indic[ação] que elle fizera d[o] joven official pa[ra a] guarda particula[r do] grão-duque mere[ceu] applausos gera[es] embora se not[asse] a inveja comm[um] nestes casos. existia rancor [da] parte dos seus c[om-] panheiros de ar[mas] pela preferencia [...]

Para commem[orar] essa promoção [os] demais gradua[dos] promoveram rea[...] uma festa em [sua] honra. Era not[avel o] acanhamento de [Ale-] xei em presença [...]

Em um instante, o tenente Orloff se viu cercado por dez ou doze encantadoras creaturas!

O joven official era muito timido diante de moças.

bello sexo. Por isso, a commissão incumbida de organisar essa festa empenhou-se em que elle fosse abundantemente representado; tarefa aliás facil, visto que a maioria dos seus membros se compunha de officiaes bem relacionados entre as actrizes e bailarinas.

CAPITULO V

Alexei não tardou a reconhecer que a guarda pessoal do grão-duque era composta exlusivamente de fidalgos que gozavam de estima especial na guarnição inteira. Seu commandante, o coronel Ibesky, militar com faculdades para ajuizar promptamente das aptidões especiaes de seus subordinados, dispensou logo grande amizade a Alexei, recomendando-o ao grão-duque, para missões importantes, como ser portador de valiosos documentos do palacio para o ministerio da Guerra.

Chegou, afinal, o dia da festa em honra de Alexei. Ella devia ter logar na residencia do joven conde Belevitch, que se prestava admiravelmente para o ensejo.

Muitos dos convidados já se achavam presentes, quando se annunciou a chegada de Alexei. A recepção foi tão enthusiastica, que elle foi obrigado a fazer uma parada, tal sua emoção. Immediatamente foi rodeado por um grupo de moças cada qual mais bonita e mais empenhada

(Continúa na pag. 30).

Largue-me — disse ella friamente.

O principe recebeu-a beijando suas mãos.

Alli viviam occultos os adeptos da nova seita do Nazareno.

Os ultimos dias de Pompeia

Romance de lord *E. Lytton*

Cinematographado pela "Società Italiana Grandi Film" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nydia, a escrava cega — MARIA CORDA
Ione, a donzella grega — CONDESSA DE LIGUORO
Glaucus, o athleta — VICTOR VARCONI
Arbaces, o adivinho — *Bernhard Goetzke*
Calenus — EMILIO GIONE
Apécides — *Victor Evangelisti*
Olinthus, o "christão" — *Ferracio Biancini*

Principes, sacerdotes, dignatarios, soldados, escravos, gladiadores, e enorme massa de povo.

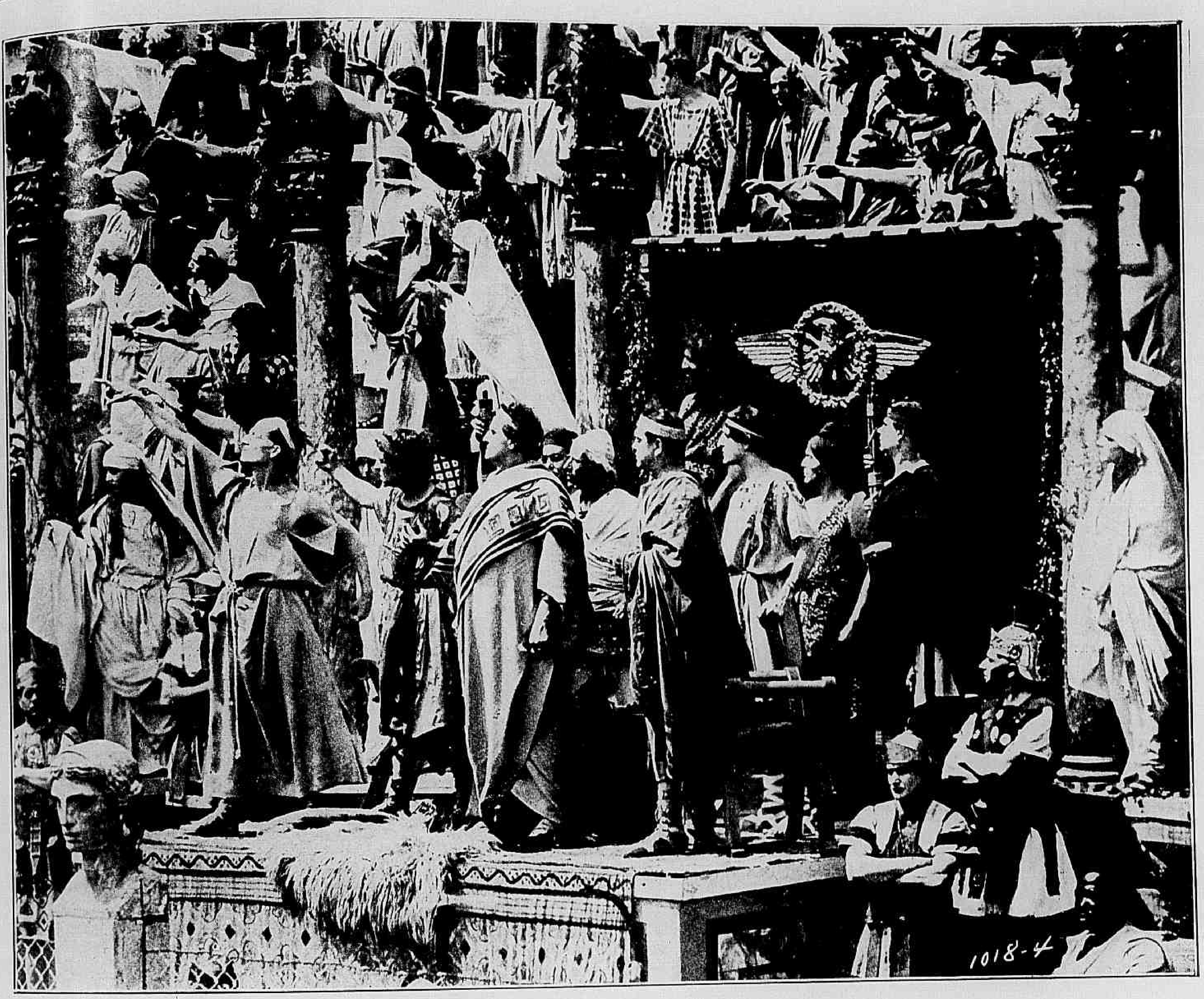
* * *

Entre os mais festejados athletas de Pompeia, destacava-se Glaucus, moço atheniense, de corpo esculptural, muito admirado por Julia, donzella romana, filha de Diomedes, um dos dignatarios e poderosos da cidade. Glaucus, porem, amava Ione, uma grega como elle, pupilla do egypcio Arbaces, que por sua vez se achava ardentemente apaixonado por sua linda protegida.

Um irmão de Ione, Apécides, havia já succumbido á influencia maligna do astucioso Arbaces, fazendo-se sacerdote do culto de Isis, a poderosa divindade do Nilo. Tratando de eliminar o ultimo obstaculo que se interpunha á realização de seus desejos, Arbaces prohibe que Ione jamais veja o joven atheniense, accusando-o de reprovavel conducta.

Querendo vencer esta difficuldade creada pelo egypcio,

O encanto da escrava céga commoveu-o profundamente.



Perante o povo que enchia o amphytheatro, o sacerdote de Isis denunciou Arbacer como o verdadeiro assassino.

Glaucus manda a sua amada uma mensagem de amor, confiando-a a Nydia, uma joven céga, escrava, cuja belleza e dotes espirituaes haviam feito com que o mancebo a comprasse, livrando-a do antro de perdição em que seu antigo dono a mantinha. A formosa céga, embora secretamente enamorada por Glaucus, acceita a dolorosa incumbencia, mas, ao chegar á casa de Ione sabe achar-se ella no palacio do astucioso egypcio e conhecendo o caracter libertino d'esse homem corre a avisar a Glaucus, que surprehendendo seu rival em suas praticas supersticiosas de magia para conquistar o coração de Ione, consegue resgatar a donzella, não sem ter lutado muito para vencer a opposição que o egypcio lhe oppunha.

Assim reunidos e proclamados os dous jovens parecem ás portas da felicidade, quando Julia a filha de um dos grandes potentados de Pompeia, não por amor sincero, mas por despeito começa a tentar conquistar o joven athleta. Para o conseguir, pede ao embusteiro Arbacés que lhe dê um filtro amoroso, que faça voltar-se para ella o affecto de Glaucus. Não tendo poder para tanto o odiento egypcio entrega-lhe uma bebida venenosa, que, misturada ao vinho, alienaria a razão de quem quer que a tomasse.

Nydia, em sua obsessão amorosa por seu senhor e na esperança de um dia ser por elle amada, furta a droga emquanto Julia dormia e ella mesma mistura-a com o vinho que ia servir a Glaucus, acreditando que essa beberagem é um filtro amoroso que lhe traria a si o affecto do joven.

Glaucus, demente, encontra o corpo de Apécides.

As consequencias foram fataes e Arbacés, que acabava de assassinar Apécides, aproveita-se do transtorno mental de Glaucus, para accusal-o de haver commettido esse crime. Nenhuma explicação, ou defesa pode apresentar o joven, que é condemnado pelo tribunal de Pompeia a lutar, desarmado, no amphitheatro, com um leão furioso.

Na prisão, emquanto esperava pelo dia em que seria levado ao circo para execução da horrenda sentença, relaciona-se Glaucus com os adeptos de uma seita, chamado dos Nazarenos e, graças á nova fé, resigna-se á morte, que lhe virá abrir as portas para uma nova vida.

No dia marcado, entra Glaucus no circo e com grande pasmo dos oitenta mil espectadores alli reunidos para o festim de sangue, a féra respeita o joven, mantendo-se a distancia, como dominada por uma força invisivel.

A multidão irritada começava já a pedir a introducção de uma outra féra no circo, quando se faz ouvir a voz de Calenos, um dos sacerdotes de Isis, E, em pleno amphitheatro, elle accusa Arbacés como verdadeiro autor do crime pelo qual Glaucus ia responder innocente. E' um

(*Continúa na pag. 34*)

Julia recebeu com despeito a noticia de que Ione ia desposar Glaucus.

Em vão o pobre Glaucus tentou defender-se perante a multidão.

Nessa gruta, os pastores encontraram a Virgem Maria, o carpinteiro José e um menino, que nascera para redimir o mundo

BEN-HUR

Romance de *Lewis Wallace*

Cinematographado pela *Metro-Goldwin-Mayer* com a seguinte

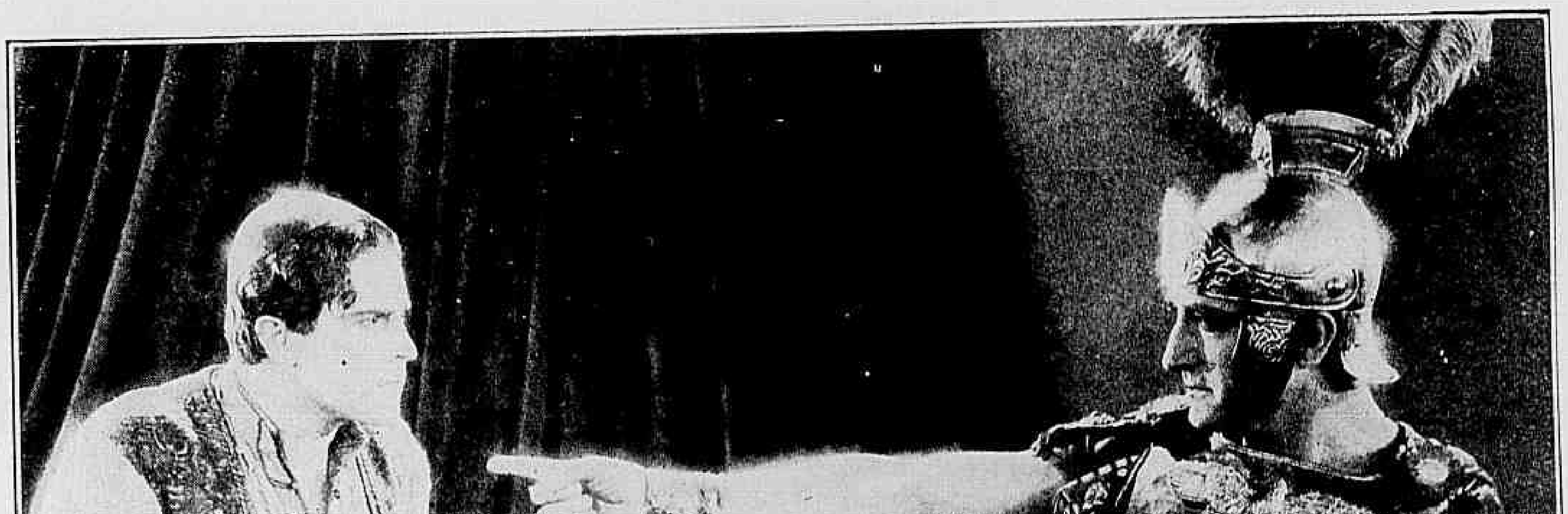
DISTRIBUIÇÃO

Ben Hur — RAMON NOVARRO
Messala — FRANCIS X. BUSHMAN
Esther — MAY MAC AVOY
A mãi de Hur — CLAIRE MAC DOWELL
Tirzah — KATHLEEN KEY
Iras — CARMEL MYERS
Simonides — NIGEL DE BRULIER
O sheik Ilderim — MITCHELL LEWIS
Sauballa — *Leo White*
Arrius — *Frank Currier*
Balthazar — *Charles Belcher*
A Virgem Maria — BETTY BRONSON
Anna — *Dale Fuller*
S. José — *Winter Hall*

* * *

Uma noite, os pastores, que velavam seus rebanhos nas planicies ferteis e tranquillas da Palestina viram no céu uma estrella nova de fulgor tão extranho, que tomando seus cajados caminharam irresistivelmente attrahidos por sua luz. E essa luz levou-os até uma humilde gruta situada nos arredores de Bethlem.

Nesse logar modesto e desconhecido os pastores encontraram a Virgem Maria e o carpinteiro José, velando um menino, que acabava de nascer para transfor-



Conscientemente injusto Messala accusou Ben Hur de haver attentado contra a vida do procurador.

mar a mentalidade humana e redimir o mundo.

* * *

Vinte annos passaram sobre esse nascimento prodigioso.

Estamos em Jerusalem sob o dominio de Roma. Ben Hur, nobre israelita da mais alta e velha estirpe, recebe em seu palacio, um garboso e herculeo centurião da legião romana chamado Messala, homem de grande prestigio militar e que considera o seu melhor amigo, mas, na verdade, Messala, homem ganancioso e sem coração, inveja suas riquezas e fez-se seu intimo apenas para, com maior segurança tramar contra elle uma investida trahiçoeira e cruel. Uma opportunidade se lhe apresenta afinal.

Tirzah, Ben-Hur e sua esposa.

Uma telha, cahida do tecto da casa de Ben-Hur, fere levemente na cabeça o novo procurador romano Gratus, por occasião de sua primeira entrada official na cidade; Messala finge vêr nesse accidente um attentado planejado por Ben Hur e accusa-o formalmente de haver querido assassinar o representante do poder de Roma e como o nobre israelita é conhecido por suas ideias de independencia e patriotismo, o perfido centurião não precisa de muitos esforços para conseguir que contra elle sejam decretados os mais temiveis castigos.

O nobre homem é morto, seus bens são confiscados em beneficio do denunciante e seu filho Judah é condemnado a servir como escravo, remando nas galeras romanas. Quanto a sua esposa e sua filha, uma adolescente de grande formosura chamada Tirzah são lançadas em um carcere onde devem ficar para toda a vida.

Judah, que agora usa o nome de seu pai (Ben Hur) é designado para servir na galera capitanea da esquadra romana e seu almirante, o consul Arinus, impressionado por sua extrema juventude, sua robustez e sua belleza, interroga-o bondosamente. O rapaz responde-lhe com tão evidente sinceridade que o deixa convencido da innocencia de seu pai; então, não podendo revogar a sentença do procurador, Avins esforça-se ao menos para attenuar sua execução, ordenando que a despeito dos habitos de então não acorrentassem Ben Hur a seu banco de remador.

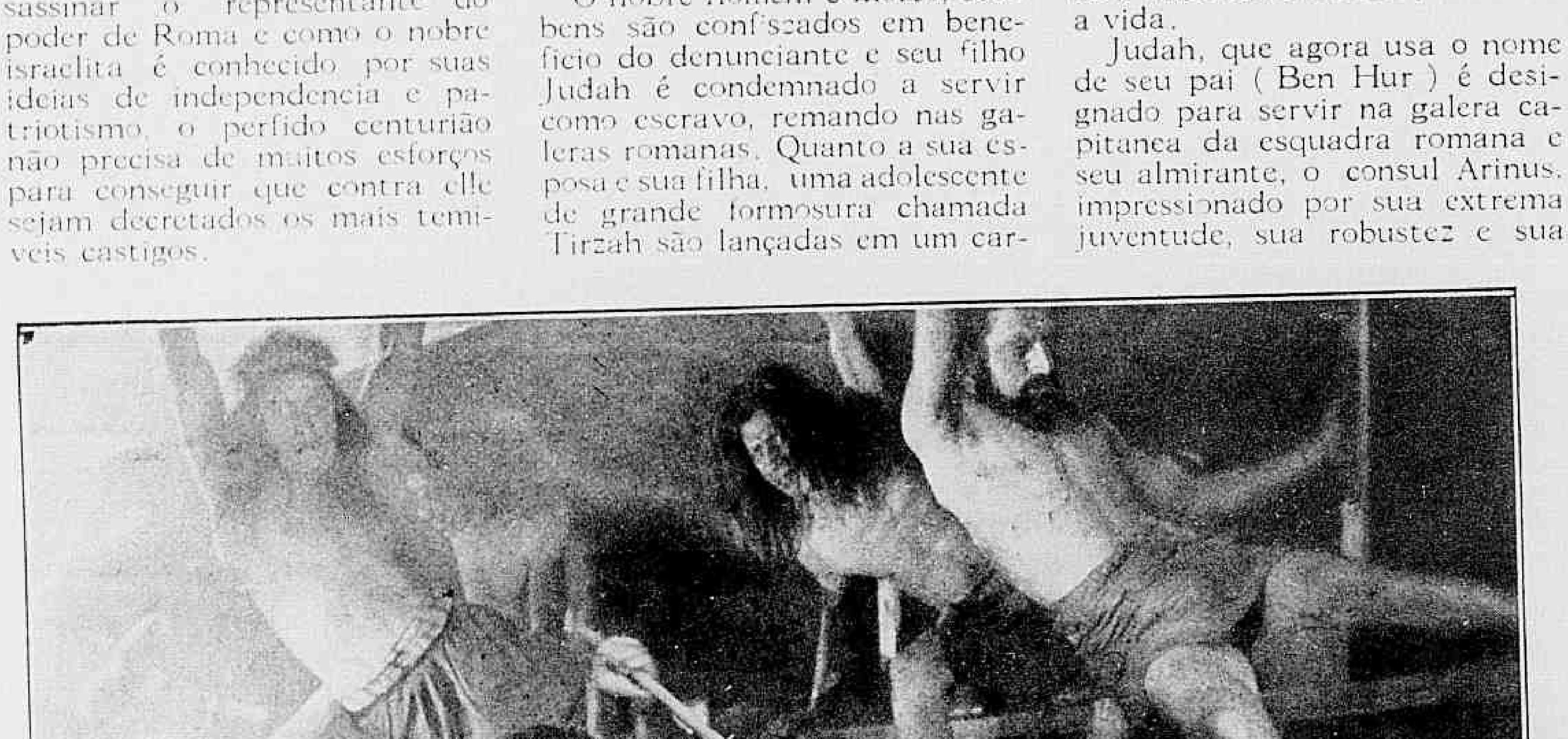
Esse acto de bondade inspirado por uma sympathia instinctiva, foi em pouco recompensado pois, ao fim de alguns dias, tendo a galera capitanea se afastado em pouco da esquadra em consequencia de um temporal foi assaltada por grande numero de navios piratas. O resto da esquadra romana acudiu mas o combate generalisou-se e os piratas se encarniçavam contra a primeira galera com tal furia que em pouco a invadiram e o proprio Avins ia tombar victima de um golpe quando Ben Hur, saltando de seu barco de remador correu em seu auxilio e bateu-se com tal denodo que seu braço foi o elemento decisivo para a derrota dos aggressores.

No embate final porem, Ben Hur e o almirante arrastados pelo impeto da luta cahiram ao mar e, ainda ahi, foi o israelita quem salvou Avins, que com sua pesada armadura ia afogar-se.

O almirante ficou tão grato a esses actos de dedicação e bravura que, logo que chegou a Roma, libertou-o solennemente e, como não tinha filhos, declarou-o seu herdeiro.

Ainda assim, sómente passados alguns annos poude Ben Hur regressar á Palestina.

Elle ouvira dizer que Simonides um homem, que servira como mordomo em casa de seu pai

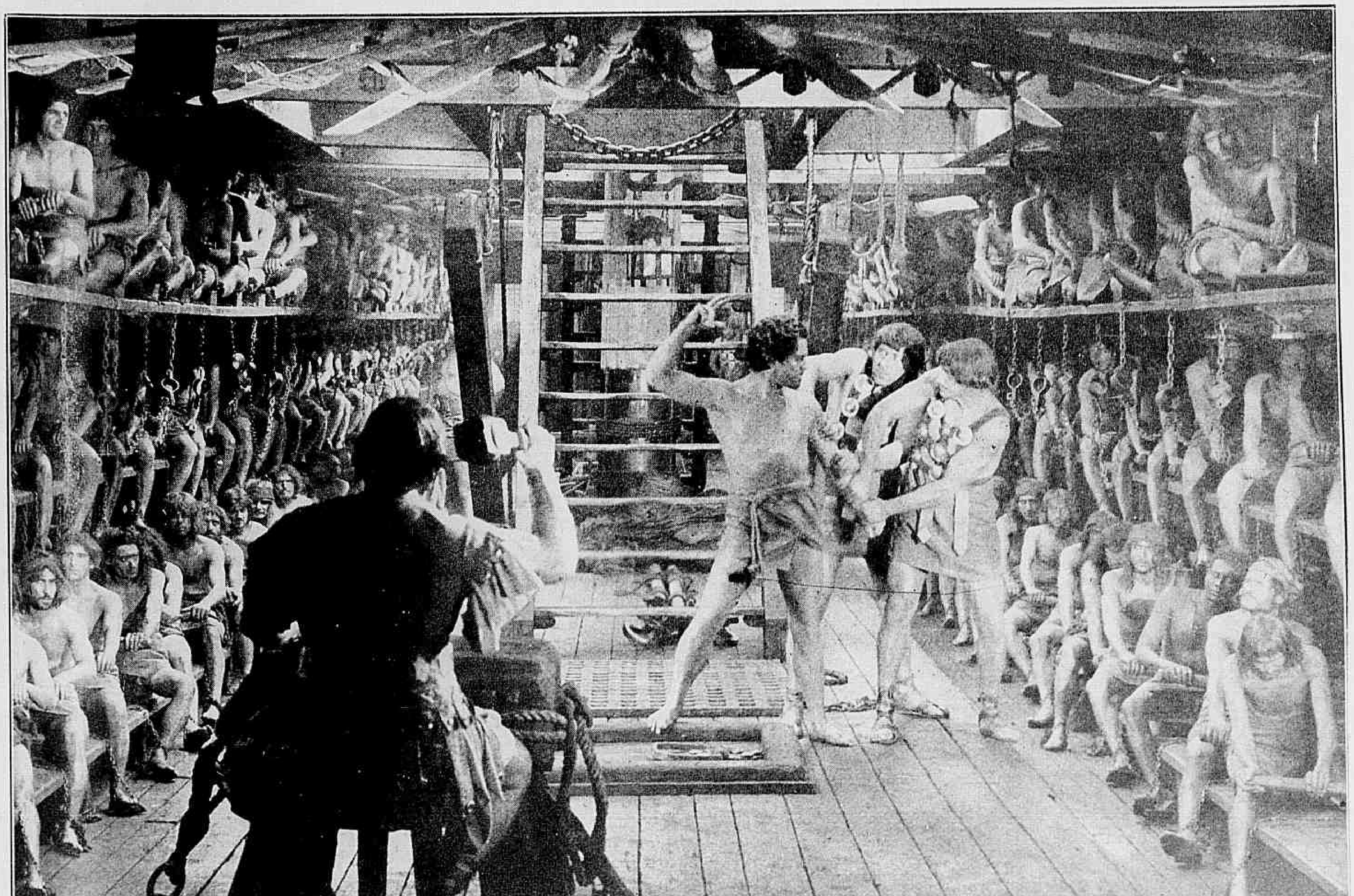


Alarmado pelo tumulto, Ben Hur saltou do banco de remadores.

Corajosamente, Ben Hur collocou-se ao lado do almirante e defendeu-o arriscando a propria vida com raro desprehendimento.

era agora um rico mercador em Antiocho. Vai procural-o e o fiel servidor mostra-se muito satisfeito com isso explicando-lhe que conseguiu esquivar o melhor da fortuna de seu pai á ganancia de Messala para lh'a restituir.

(Continúa no proximo numero).



Condemnado a ser escravo, Ben Hur foi levado para uma gallera romana como remador.

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Nas pampas, uma *hacienda*, em alguma região da America Hespanhola, gaúchos, uma vingança de apaixonada despeitada, um bandido que chamam El Tigre, o rapto de uma jovem esposa o incendio da *hacienda*, uma confusão, que incita o ardoroso Alonso (Rudolph), a se julgar trahido por aquella que ama, sua dôr desesperada, sua fuga para alguma cidade sul americana onde encontra, no fundo de um miseravel bar a despeitada e El Tigre, um convento onde a esposa raptada pelo bandido vai pronunciar votos eternos, o castigo do Tigre e, finalmente, a radiante alegria de Alonso tornando a encontrar sua Julieta (Helena D'Algy)....

Todo o romanesco da Hespanha colonial — todas as situações necessarias para prodigalisar a Rudolph Valentino as scenas onde desenvolver a preciosidade de seus dons, a graça de suas attitudes — ao lado de uma *partner* de primeira grandeza: Nita Naldi.

Com esse vigoroso impulso, sua celebridade foi ao cumulo. Mas que dizer de seu exito em *Monsieur Beaucaire*, que F. Hasley tirou em sua intenção de um romance de Booth Tarkington.

Sob os finos traços de Valentino, eis Philippe de Dreux, primo de Luiz XV o Bem Amado. A belleza altiva de Paulette Duval torna-se a da Pompadour; o frescor deslumbrante de Bebé Daniels sorri sob a cabelleira empoada da princeza Henriette de Bourgogne.... Marquezes com punhos rendados, abbades, *cadeirinhas*, suissos, aventuras galantes, *medianoches*, festas faustosas entre a nobre severidade dos salões de Versailles e os massiços do parque á franceza; o exilio do libertino Philippe, minnuettes e gavotas, duellos prestigiosos para a conquista de uma rosa e o amor de uma bella e o adoravel Valentino que se esconde na Inglaterra sob o disfarce de Monsieur Beaucaire, barbeiro de Sua Excellencia, o embaixador da França, seu perdão, sua volta triumphal, o amor da adoravel *Henriette-Bebé Daniels de Bourgogne*....

Miss **MARY THURMAN**, da *First National*.

Que deslumbramentos, que realidade! Que leviandade necessaria nessa sumptuosa reconstituição onde revive a alma louca e espiritual do seculo galante, do seculo dos Latours e de Fragonard!

Para a filmagem d'essa obra, era necessario unir a perfeição do gosto latino e a potencia de acção de uma fabrica norte-americana. Nada foi desprezado.

Rudolph, não satisfeito por ter, por muitos mezes, estudado os costumes e maneiras do seculo XVIII, foi auxiliado por bom numero de artistas francezes, principalmente pelo delicado Georges Barbier.

Um triumpho acolheu o film impressionado nos studios da "Paramount", em Long Island, lá, alem da interminavel ponte de "Queensborough", que exhibe, ao cahir da noite, sua monstruosa face, aos numerosos e formidaveis fachos de luz da New York City.

Apoz "Monsieur Beaucaire" e "Peccador Divino", "Cobra" (vide capitulo I) impressionado sob a direcção de Joseph Henabery para a "Ritz-Carlton [illegible]", "Cobra" que devia marc[illegible] o rompimento definitivo de Valentino com a "Famous-Players-Lasky-Corporation".

Rudolph resolveu, [illegible] trabalhar por conta propria. Sua gloria egualava ou [illegible] a dos maiores astros d[illegible], o resultado material de [illegible] films autorisava-o a tratar [illegible] egual os mais afortunad[illegible] do écran....

Alistou-se na "Un[illegible] Artists Corporation", ao lado de Charlie [illegible]

(Continúa na pag. 31)

Os namorados no cinematographo: — **GEORGE LEWIS** e **JUNE MARLOWE**, da « Universal ».

Casar e descasar

F lm da "Paramount" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Samuel Boots — EDDIE CANTOR
Clara Mac Coy — CLARA BOW
Eleonor Belmore — BILLIE DOVE
Thonas Sterling — LAWRENCE GRAY
Lya Cremier Sterling — NATALIE KINGSTON
Arpion Boyle — *Malcolm White*
O pai de Eleonor — *W. Worthington*
O advogado de Lya — *Harry Von Meter*
O advogado de Thomas — *Fred Esmelton*

* * *

Desde a mais pequena aldeia á metropole mais civilisada, são as pequeninas cousas que exercem uma influencia capital no bem estar de cada um de nós.

Samuel Boots, por alcunha "O Orelhudo", um aprendiz de alfaiate possuidor de uma voz que encantava os ouvidos, tambem não escapára a essa influencia. Um dia por não ter sabido satisfazer ás exigencias de um freguez, foi despedido pelo patrão e procurando um novo emprego trava relações de amizade com Thomas Sterling, um sportsman de comportamento exemplar, que se via nesse momento obrigado a se divorciar de uma esposa de máus habitos.

Terei ficado muito estragado? — perguntou Samuel.

O tal freguez, porem, que era um professor de cultura physica pouco culto, jurára vingar-se de Samuel, mas como a a vingança sempre se vira contra quem a ao vel-o maltratar um rapaz mais fraco, passou a detestal-o.

Clara era das taes que não vão á missa de manhã para poder ir á noite ao cinema e Samuel, que sempre a acompanhava, conquistou assim seu coração.

Entretanto a esposa de Thomas Sterling, em cuja alcova tudo era perfumado, garrido e luxuoso é informada de que o marido herdára uma grande fortuna e decide de accordo com seu advogado, annullar o processo de divorcio,

Elle criou coragem e confessou-lhe seu amor.

Samuel disfarçou o gesto do melhor modo.

para não perder um marido tão rico:

E, inopinadamente vai se installar na nova casa de Thomas.

— Mas... nós estamos divorciados! — balbucia o infortunado ao vel-a.

— Ainda não! O juiz disse que só dará a decisão final na quinta feira... e bem sabes que te amo!

— Comprehendo! Leste a noticia da minha herança! Como queres porem que esqueça tuas loucuras? Não te lembras de que para me aborrecer chegaste a por a compota na caçarola e os bifes na compoteira?

— Mas agora vamos viver como dois pombinhos. Isto quer dizer, que, legalmente, nosso processo de divorcio fica annullado, a não ser que apresentes uma testemunha para provar que não estou em teus aposentos sós comtigo!

Nesse momento, o nosso Samuel,

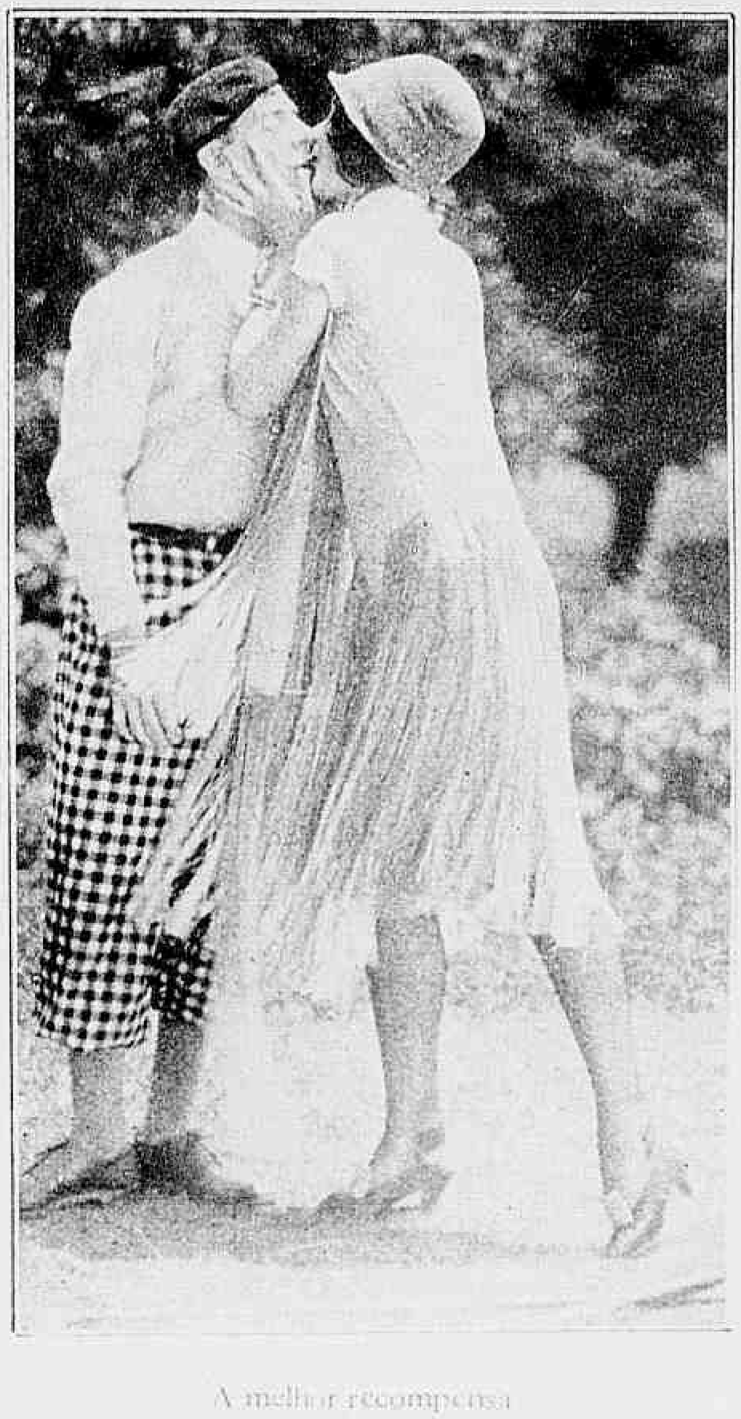
O brutamontes julgou chegada a hora de se vingar.

Em baixo: Eleonor conquistára tambem sua felicidade

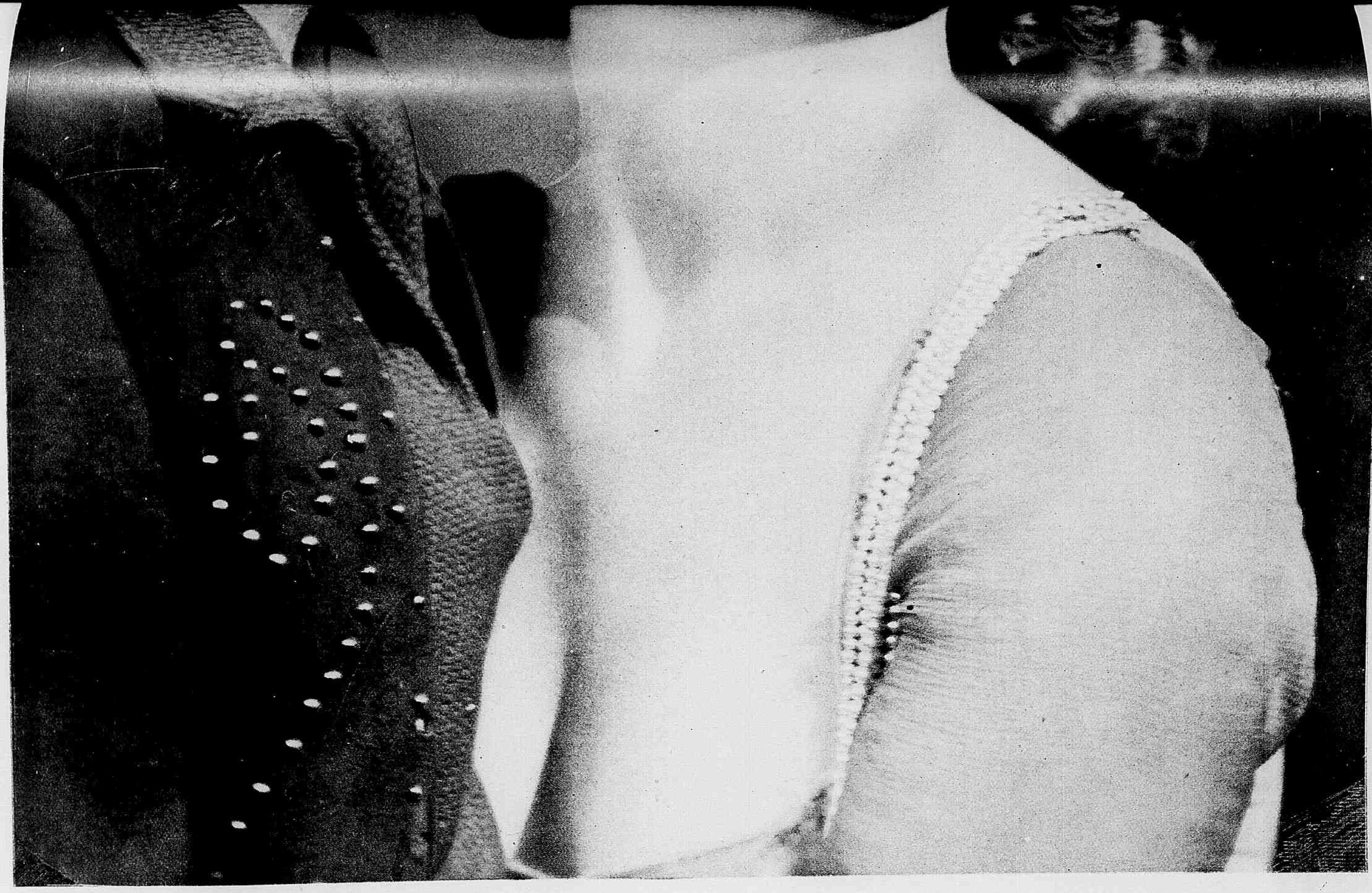
que para fugir da vingança do professor se refugiára nos aposentes de Thomas, sabe do seu esconderijo e apresenta-se como testemunha a favor doseu amigo.

No dia seguinte para fugir á constante perseguição de Lya, o atormentado Thomas vai para Gables, onde se faz passar por pro-

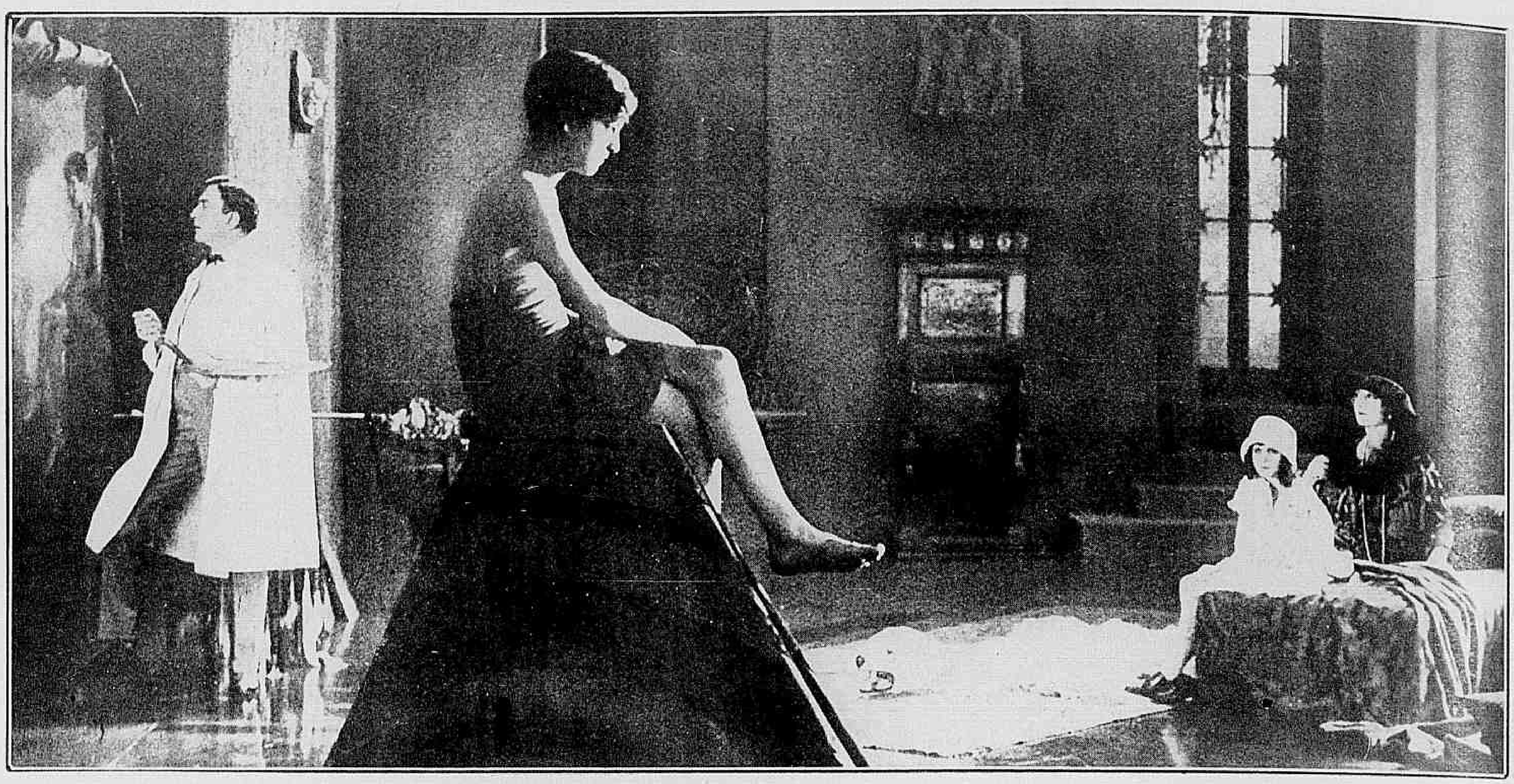
(Continúa na pagina 34)



A melhor recompensa



Estudos de expressão: RONALD COLMAN e VILMA BANKY, da "United Artists".



O artista só lhe pedira uma compensação : — que pousasse para um quado.

A princeza e o violinista

Film da *Ufa*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Michael — WALTER RILLA
O pequeno Michael — *Martin Hertzberg*
A princeza Maria — JANE NOVAK
A pequena princeza Maria — *Loni Nest*
A avó — *Rosa Valetti*
Linewski — BERNHARD GOETZKE
O pintor — *Fritz Alberti*

* * *

O pequeno Michael, vivia, em companhia da avó, creatura de máus sentimentos, num dos bairros mais pobres da cidade.

Com accentuada inclinação para a musica, esse menino tinha no violino por elle proprio feito, a unica satisfação de sua vida de miseria.

Certa feita, elle ouve um violinista tocar em um café, proximo á casa em que mora e, emocionado pela meiodia que o musico arranca ao instrumento senta-se sobre o passeio e escuta, com profunda veneração essas harmonias emanadas do violino e desconhecidas para elle.

Um pintor estrangeiro, que acompanha o desenrolar desta scena, observa, com vivo interesse, o jogo physionomico da creança; não o perde de vista e, seguindo-o entra em uma egreja, onde o menino, ajoelhado deante de um altar, pede a Nossa Senhora lhe dê um violino egual ao que acaba de ouvir.

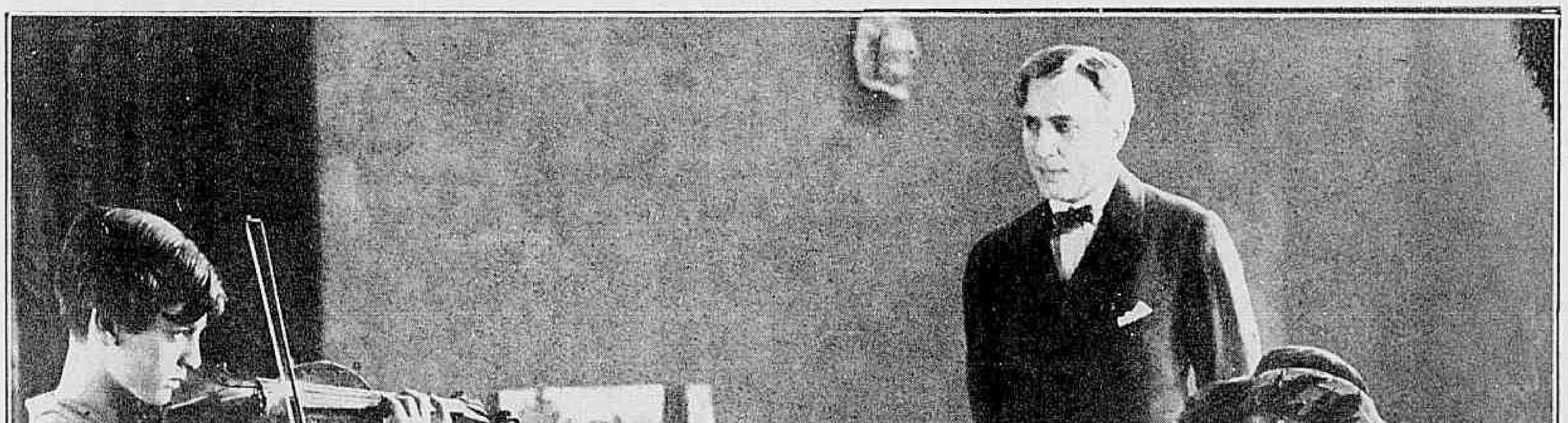
Assim mergulhado em sua prece, Michael sente uma mão pousar delicadamnte sobre seu hombro.

Volta-se assustado e reconhece o homem que tanto o havia observado no café.

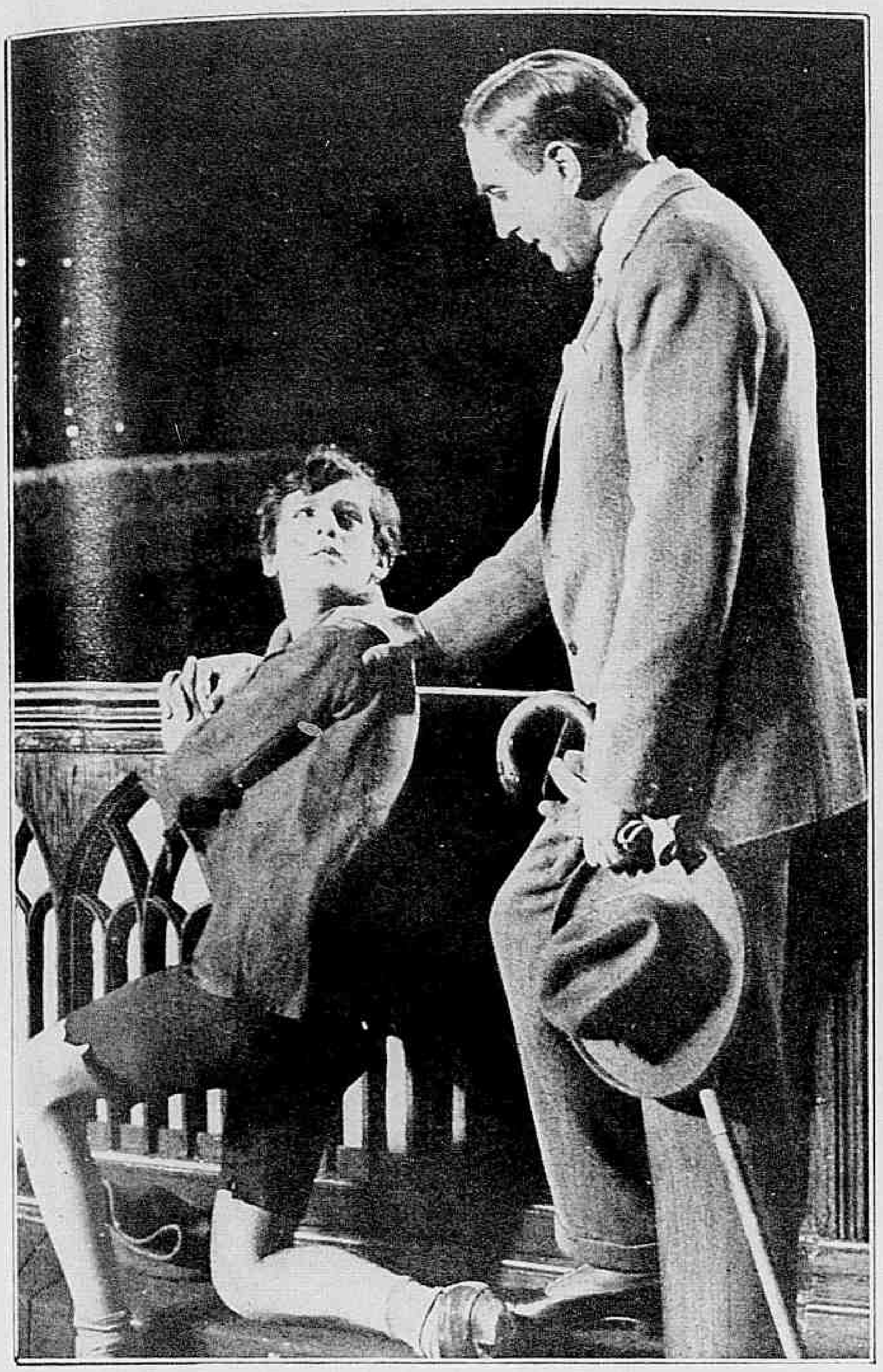
Interrogado por elle, conta-lhe sua existencia e o artista, condoido, promette guial-o, fazendo-o estudar.

E entrega o menino aos cuidados de Lewinsky, um violinista que outrora celebre era agora, obrigado a tocar no café, em que Michael o ouvira. Em compensação, Michael tem que pousar para um quadro que o pintor está fazendo.

Um dia a duqueza Dobaneff visitou o atelier do pintor, em companhia da joven princeza Maria. O olhar, que as duas creanças trocam, como que encerra um destino commum. E, quando Michael, a convite do



O encanto d'aquella musica impressionou vivamente a princezinha.



O pintor ouvira sua prece e desejava attendel-a.

A velha implacavel e sordida dava-lhe a mais triste existencia.

pintor arranca ao violino sons maviosos e plangentes, a alma da princeza se une para sempre, a do joven violinista...

Michael torna-se homem e, ao mesmo tempo, um eximio violinista. Continúa a morar com sua avó, que não abandona o vicio de beber. Certa occasião, porque Michael esvasiára uma garrafa, que continha aguardente, a velha lhe quebrou a cabeça com essa garrafa e Michael cahe sem sentidos. E sonha que, por entre nuvens transparentes sobe á presença de Maliol, o Deus da Musica, a quem jura fidelidade eterna. Só pertencerá á sua arte.

E, de facto elle se mantem fiel á promessa, chegando ao apogeu, de brilhante carreira artistica.

O tempo passa e certo dia, Michael encontra na loja, de um antiquario, a princeza, que se tornára uma linda moça. O amor que os unira, quando creanças, brota de novo com impeto irresistivel.

Apoz ligeira conversa, os dous se beijam demoradamente. O antiquario interrompe o idyllio para offerecer a Michael os quatro mais custosos violinos do

(*Continúa na pag. 32.*)

Michael sonhou que subira á presença do deus da musica e lhe jurára fidelidade.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: — **BEBÉ DANIELS**, DA "PARAMOUNT."

MIGUEL STROGOFF
OU
O CORREIO DO TZAR

Romance de *Julio Verne*, cinematographado pela *Pathé Consortium*, com o seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Miguel Strogoff — Ivan Mosjoukine
Nadia Fedor — Nathalie Kovanko
Ivan Ogareff — *Chakatouny*
Martha Strogoff — *Mme. Brindeau*
Alcides Jolivet — *Gravone*
Harry Blount — *Henry Debain*
Zangarra — *Mme. Yzarden*
O emir Feofar — *Defas*
Vassili Fedor — *K. Kvanini*
O general Kissoff — *Kougoucheff*
O tzar Alexandre II — *E. Gaidarop*

* * *

Ia animado o baile na côrte de Moscow, onde nessa epoca imperava Alexandre II. Alcides Jolivet, o irrequieto reporter de "*Le Matin*" e Harry Blount, o rigido representante do "*Times*", rivaes na arte de prescurtar o que se passava pelo mundo tomavam suas notas, quando perceberam que qualquer cousa de grave se passava. Um emissario viéra da longiqua Siberia, com a informação de que, levados pelo trahidor coronel Ivan Ogareff, haviam se sublevado muitas tribus tartaras, sob a chefia do emir Feofar; e essas tribus que tudo saqueavam em sua passagem, demandavam Irkutsh, a capital da Siberia, cujo governador geral era o grão duque Nicoláu irmão do Tzar. Esse coronel Ogareff tinha sido expulso do exercito russo pelo grão duque e d'ahi o seu odio. Os dous reporters, avidos por noticias sensacionaes resolveram immediatamente partir rumo da Siberia.

Miguel estava ferido e exhausto mas venceria.

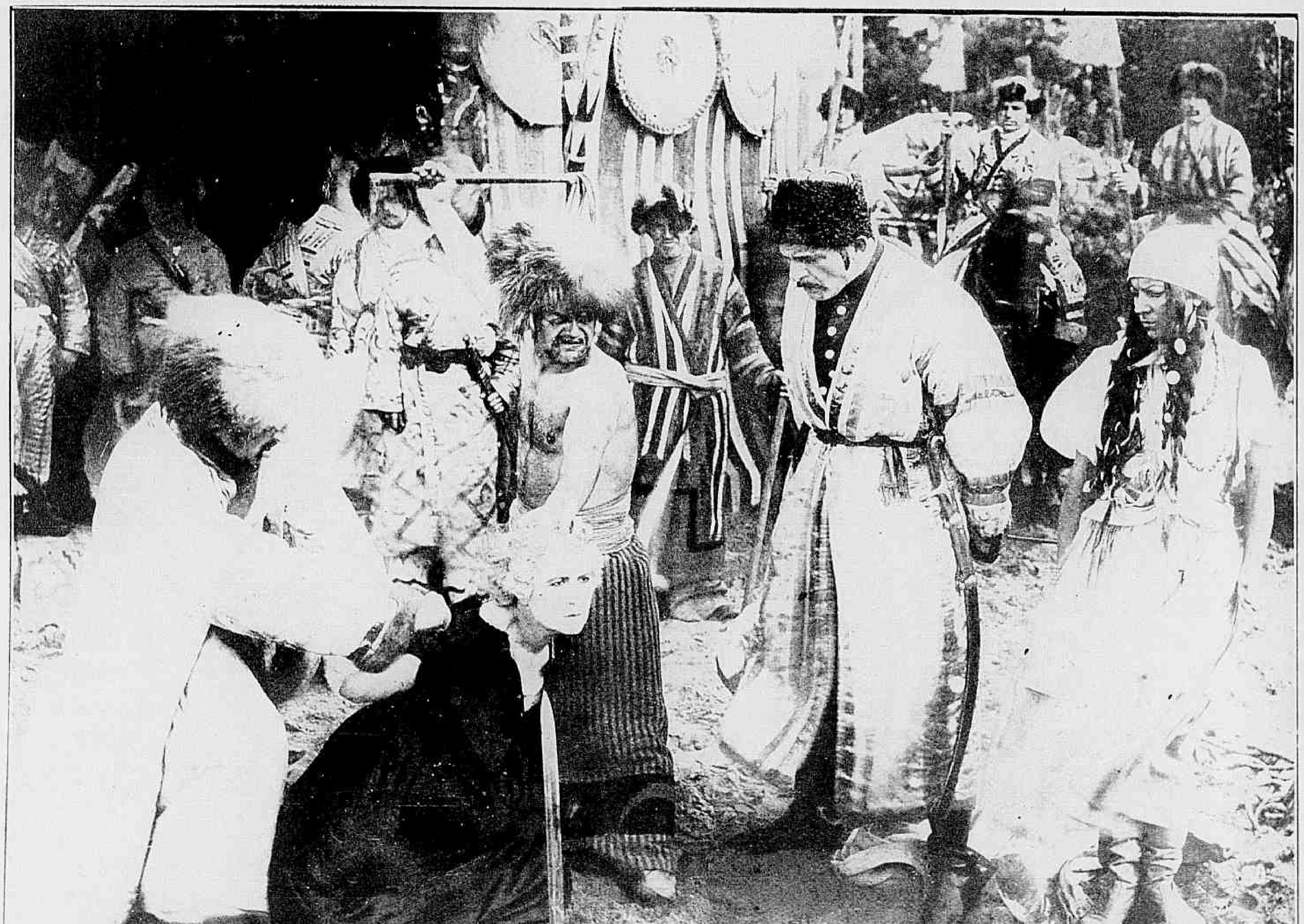
Sciente do que se passava, o Tzar mandou aprestar todo um exercito para soccorrer seu irmão. No emtanto este precisava de ser prevenido da revolta. Mas como fazel-o, estando os Tartaros senhores das estradas? E' preciso que um homem sirva de "Correio do Tzar", um homem resoluto e forte.

O general commandante do districto de Moskow, chamado pelo soberano, indica esse homem — o capitão Miguel Strogoff, que foi logo chamado e encarregado d'essa missão. E' o proprio Tzar quem lhe faz as recommendações necessarias: — elle irá disfarçado, não se dando a conhecer nem a seus proprios pais; deverá lêr a mensagem e decoral-a, visto como talvez se veja na contingencia de destruil-a.

Miguel Strogoff partiu. Sabia-se já

Os Tartaros iam submettel-o á atroz sentença do sabre em braza.

Tendo-o cegado, deixaram-o abandonado com sua noiva.



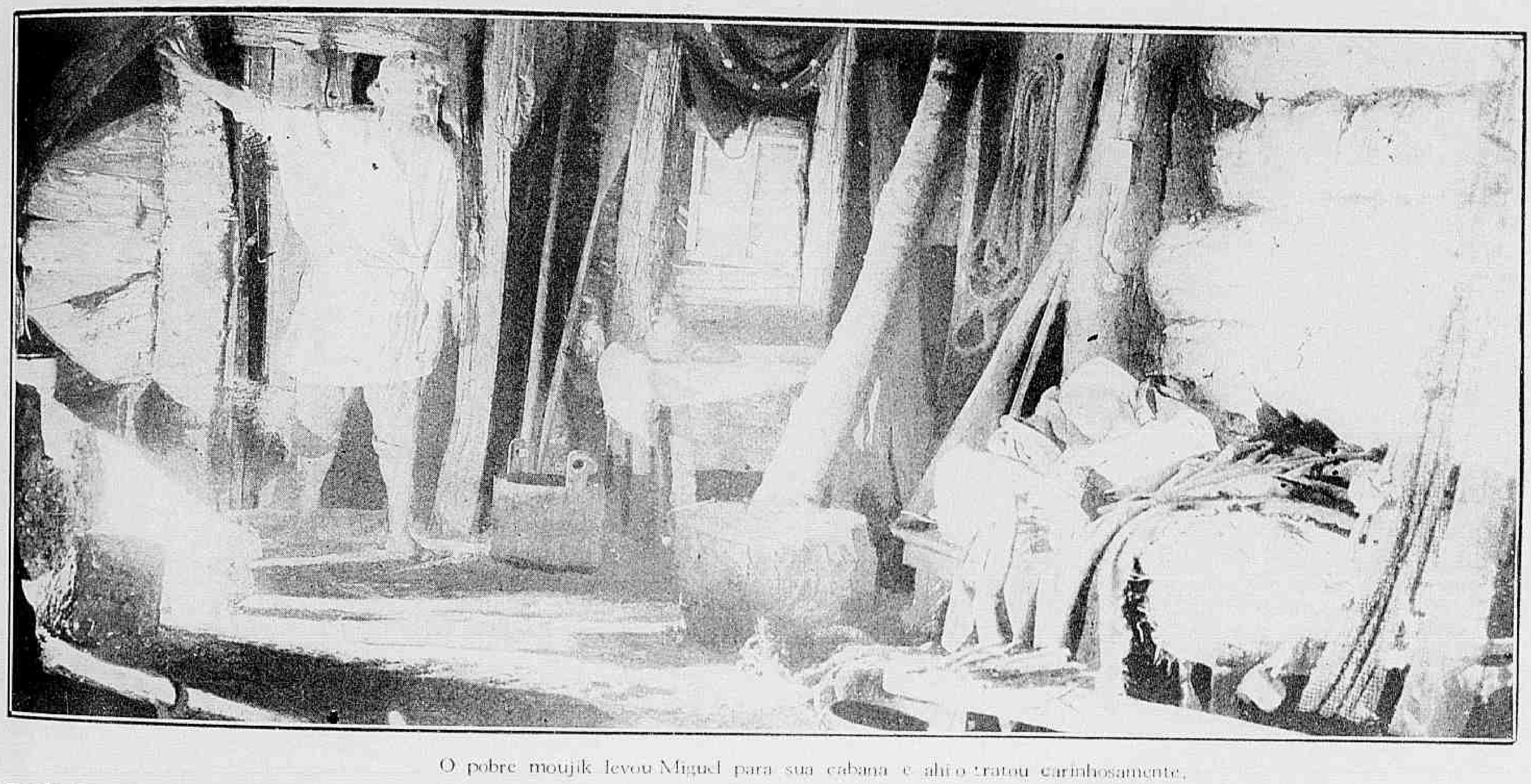
O coronel Ogareff mandou submett.r tambe: a mãi de Miguel a esse humilhante supplicio.

que, até Tomsk, o caminho estava desimpedido. O resto é que seria preciso vencer com astucia, afim de chegar a tempo de avisar ao grão duque de que os exercitos imperiaes chegariam á vista de Irkusth no dia 24 de Setembro e que elle se precavesse contra o coronel Ivan Ogareff. Tal era a mensagem do Tzar.

Nicoláu Korpanoff — assim se chamava agora o correio do Tzar — tomou o trem rumo de Nidjini-Novgorod e nesse trem travou elle conhecimento com uma jovem, formosa e triste. Nadia Fédor seguia tambem rumo da Siberia; queria ir a Irkustsch, para onde fôra desterrado seu pai, Vassili Fédor com a esperança de

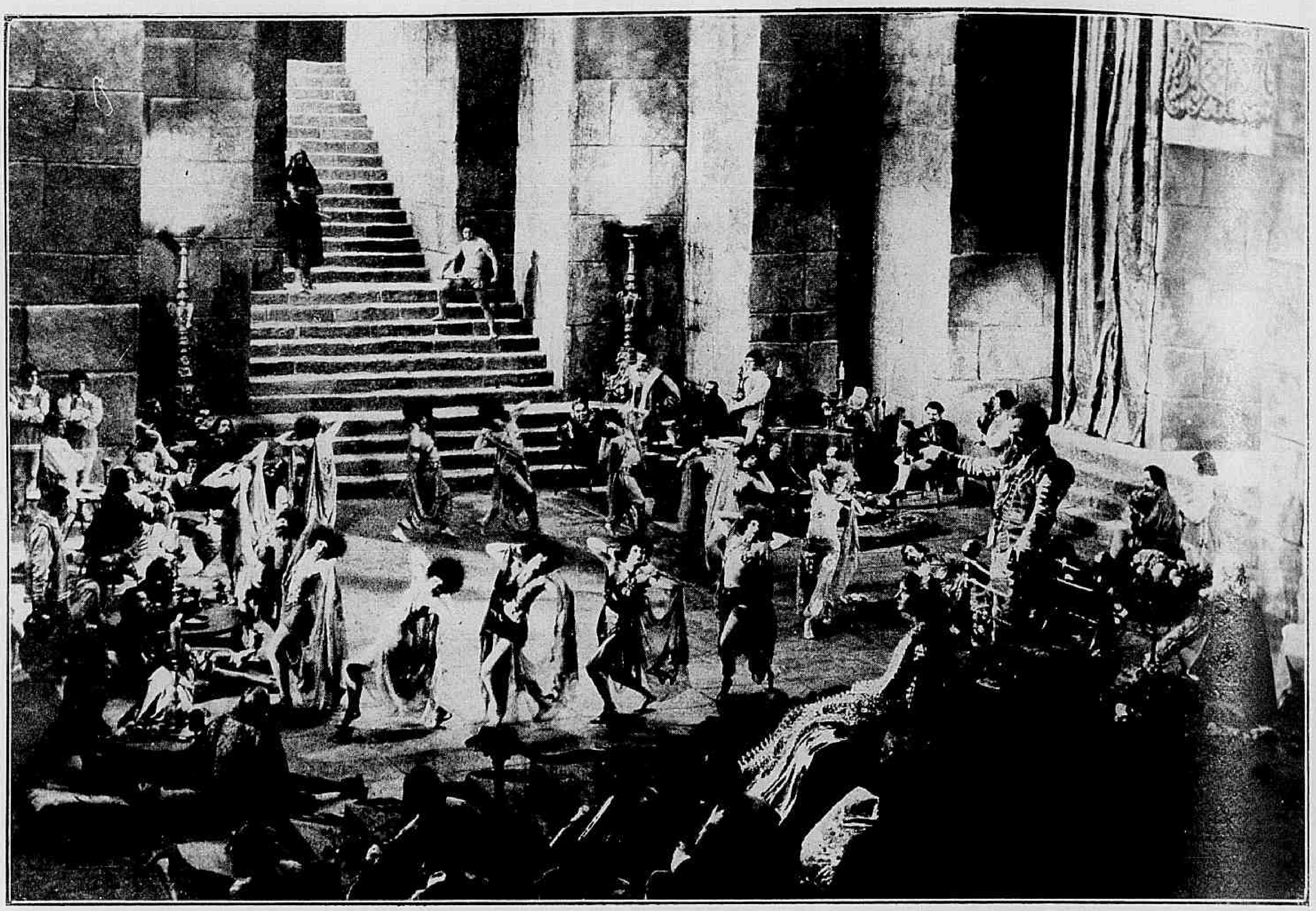
(Contirúa na pag. 32).

Um banquete na tenda do emir Feofar.



O pobre moujik levou Miguel para sua cabana e ahi o tratou carinhosamente.

Com seu vestido de noiva Nadia ficou mais linda do que nunca.



Uma festa orgiaca em casa do duque de La Garda.

Noite de amor

Romance de *Lenore Coffee*

Cinematographado pela "*United Artists*" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Montero — RONALD COLMAN
A princeza Maria — VILMA BANKY
O duque de la Garda — MONTAGU LOVE
D. Beatriz — NATALIE KINGSTON
A noiva Gypsy — *Laska Winter*
A dansarina Gypsy — SALLY RAND
Iester — *John George*

* * *

E' em Hespanha, ha quinhentos annos quando o regimen ainda imperava omnipotente em muitas regiões da Europa.

Principalmente, alli, os fidalgos ainda tinham direitos soberanos e despoticos sobre a vida, a honra e os bens de toda a população de seu *feudo*, isso é de extensa região, onde, por herança, tinham o privilegio de governo, devendo ao rei apenas tributo e auxilio em caso de guerra.

Em um recanto do feudo pertencente ao duque de la Garda está acampada uma tribu de ciganos, realizando a festa de casamento de Montero, o filho do chefe. A cerimonia do casamento entre esses ciganos obedece a rito muito pittoresco e commovente.

Deitada em um leito improvisado mas sumptuoso, armado com tecidos de ouro e prata no meio do acampamento, a noiva, deitada, conserva os olhos fechados como se dormisse, para abril-os sómente quando o noivo vier depositar um beijo sobre seus labios.

Emquanto não chega esse momento, as moças da tribu dansam em torno d'ella, emquanto o velhos e velhas sentados no solo formam um grande circulo e os rapazes, agrupados de pé por traz d'elles cantam e applaudem ruidosamente.

Montero entra afinal para o interior do circulo formado pelos mais edosos. As moças fazem numa revoada risonha. Elle se approxima do leito, curva-se beija com paixão a linda bocca de sua noiva; em seguida, toma-a nos braços e prepara-se para leval-a á sua tenda segundo o rito nupcial de sua tribu.

Mas, nesse momento a festiva cerimonia é interrompida brutalmente por um pelotão dos homens d'armas do duque de la Garda, que alli os mandou exigir um dos mais revoltantes de seus direitos feudaes, um direito, que vinha da Edade Media e já fôra abolido em quasi toda a Europa, como aviltante e deshumano: — o direito de levar para seu castello e alli a conservar como sua preza durante uma noite a noiva de todo o plebeu.

Montero protesta, livido de indignação e furor: brada que

Com que tristeza, Montero contemplava agora o corpo de sua noiva.

O casamento do duque de la Garda.

duque de la Garda é, talvez, em todo o mundo civilisado o unico fidalgo, que ainda pretende exercer tal direito.

Em vão. Os soldados o repellem grosseiramente, afugentam a tribu com suas armas e a pobre moça é levada para o castello.

Ella é porem briosa e altiva. Ao vêr-se a sós com o duque, prefere a morte á humilhação e apoderando-se da luxuosa adaga que o fidalgo traz pendente do cinto, crava-a no proprio peito com golpe tão firme e seguro, que tomba morta no mesmo instante.

O duque tem um gesto de enfado ao vêr perdida uma tão formosa... diversão; depois manda que entreguem o corpo á tribu.

Montero recebe-a com soluços de colera e desespero, deita-a de novo em seu leito nupcial e, perante toda a tribu reunida tristemente jura vingar-se.

No dia seguinte, ao alvorecer elle despede-se de seus irmãos de raça e parte para as montanhas proximas.

Poucos mezes depois começa a se espalhar por todo o reino a nova do terror causado por um bando de salteadores, que surgiu de subito, chefiado por um homem ainda moço, garboso e robusto, que usa o alcunha de Adaga.

O bando e, principalmente, seu chefe, são de audacia e bravura incomparaveis e devastam com especial insistencia, o feudo do duque de la Garda.

(Continúa na pag. 31.)

A desforra completa

Film da *Perfection Pictures* tendo como protagonistas WILLIAM FAIRBANKS e PHYLLIS HAVER.

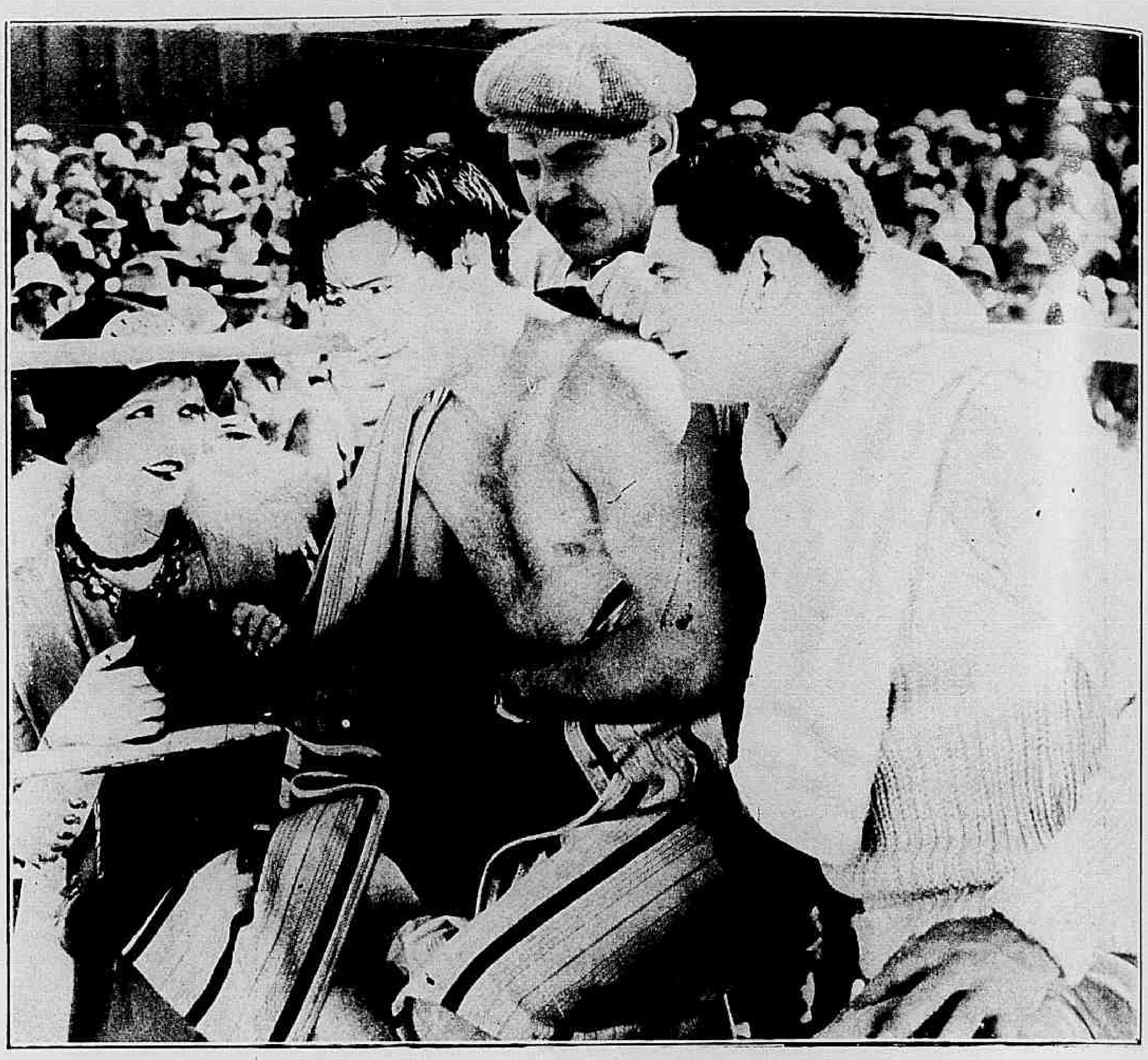
***

Quando um rapaz, cheio de vida como Jim Davis, entende levar uma existencia de farras e mais farras, sem attender a sua condição de homem de sociedade já se póde esperar d'ahi muito prejuizo e alguem no final das contas pagará o pato. No caso presente, quem paga o pato é o illustre Sr. Davis, que recebia diariamente as "sobras" dos festins, onde quasi sempre havia muita garrafa quebrada e cifras a sommar. No dia em que o conhecemos, Jim vinha de mais uma noitada e como não queria chegar depois do leiteiro improvisára uma caravana no proprio carrinho da victima. E seu pai, que conversava nesse momento com Henry de Bride, um seu velho amigo, presenciou essa scena.

Isso, acontecia—disse seu amigo — porque o Sr. Davis lhe dava dinheiro e nada lhe faltava. Experimentasse o que lhe aconselhava Henry e veria se o rapaz não se tornaria um homem ás direitas.

Ora, acontece que Davis gostava ainda de aventuras — tal qual como o filho actualmente — e seguindo o conselho do amigo, começou por mostrar na presença do filho a mais compungida de todas as caretas e acabou por lhe "confessar" sua ruina completa. Mais alguns dias e não teria o que comer. E o moço impressionado por essas palavras prometteu ajudal-o em tão doloroso transe.

Mudando-se para melhor fingir a realidade de seu estado precario para um commodo barato, o Sr. Davis voltava, de vez em quando occultamente para seu palacete. Dias se passaram sem que Jim encontrasse uma collocação até que se lhe offereceu occasião para mostrar uma qualidade especial que possuia.



No dia do "match", Phyllis manteve-se a seu lado para encorajal-o.

Passeiando, encontrou num banco de jardim uma moça que parecia tambem lutar pela vida. Era Phyllis O'Brien, que alli mesmo soffria de um desacato por parte um homem que conduzia um autocalhambeque. Jim que não podia ver uma moça insultada, tomou-lhe as dôres e, em presença dos transeuntes deu uma licção ao atrevido.

Quem era aquelle sujeito tão mal encarado? Jim ignorava-o ainda mais depois ficou sabendo. Era Battling Wilson, um terrivel boxer que até então não conhecera derrota.

Porem quem mais admirára Jim e suas qualidades de lutador de box foi Phyllis que levou essa informação ao trenador Pat Corbett que começou logo a preparal-o para um match sem lhe dizer com quem ia lutar. Annunciou-se afinal o encontro com bastante ruido e podia desde já contar com bastante "torcida" dada a importancia do encontro.

Alli estava uma partida mais difficil de vencer.

Nesse primeiro encontro fóra do ring elle poz o adversario knock aut.

Até o pai de Jim se interessou pelo novo contendor de Wilson, sem saber de quem se tratava. Ora, acontece que, entrando uma vez o moço em sua antiga residencia, por ter tido sua attenção despertada por uma janella aberta, deparou com uma scena que o esclareceu, completamente quanto á pobreza de seu pai. Descobriu que tudo aquillo fôra uma burla, pois do contrario não teriam os ladrões tanto dinheiro para carregar, como iam fazendo mesmo na occasião em que o rapaz os surprehendeu. Impedidos de levar o dinheiro, os larapios deram o fóra; mas Jim apoderou-se das *notas* para agir de accordo com seu ideal.

Não abandonou os *treining* e muito menos a ideia de mostrar para quanto valia. E assim, no dia da luta, apresentou-se em excellente forma, embora seus inimigos, que eram os partidarios de Batling tivessem agido de maneira a lhe proporcionarem uma dose de remedio, que o ia prejudicando. Ao fim do tempo a victoria não se decidia e temia-se a derrota de Jim, quando foi descoberta a tramoia. Foi como se uma bomba explodisse alli e Jim reagiu com todo o impeto de seu genio dando-se fóra do "ring" um encontro de interesse fantastico mesmo sem juizes, "gong"

Foi nesse momento que se descobriu a tramoia.

e outros incommodos, para se-celebrar desde logo o triumpho do moço, que depois confessou a seu pai o que sabia, declarando-lhe que só fizera tudo aquillo por amor a Phyllis.

O sol da meia noite

(Continuação da pag. 7).

em dansar com elle. A orchestra então, irrompeu numa valsa e o salão se transformou num turbilhão de pares, confundindo garbosos uniformes e toilettes luxuosissimas.

As horas não corriam, voavam, e quando o carrilhão do relogio bateu a meia noite, foi servida uma lauta ceia, durante a qual foram apresentados varios numeros de cabaret. Ia em meio d'esta parte do programma, quando se annunciou a chegada de Olga Morova.

A presença da famosa bailarina causou surpreza a Alexei. Elle nunca a havia visto, pois lhe faltava tempo para assistir ás representações da Opera. Ficou lisonjeado por ter ella vindo á festa, mas, segundo os boatos que corriam sobre sua promoção subita, julgava-a mal.

Mas, depois de ter dansado uma vez com ella, mudou completamente de opinião. Seu encanto e sua candura deixaram-o enlevado. Alexei sentiu que as maledicencias que ouvira a seu respeito não tinham fundamento. Era impossivel que uma creaturinha assim sacrificasse a honra no altar da ambição e da fama. A innocencia jorrava de seus olhos.

Durante o baile, Alexei apresentou-lhe desculpas por não ter ainda visto seu trabalho no Bailado das Joias. Olga respondeu-lhe que ficaria muito contente se elle fosse vel-a.

Alexei ficou na incerteza se essas palavras significavam um convite pessoal para que fosse visital-a em seu camarim e para se certificar perguntou a Olga se podia fazel-o, respondendo a bailarina que teria grande prazer nisso, acrescentando:

— Esperal-o-hei amanhã.

Depois sentaram-se a conversar docemente na varanda, mas uma voz bradou lá de dentro:

— Olga Morova, fada da luz e da melodia, sahe do teu esconderijo e que tua belleza nos illumine.

Estas palavras foram acolhidas com muitas palmas e Olga respondeu alegremente:

— Já vou.

***

Na tarde seguinte sentado ante sua secretaria artisticamente esculpida, o grão duque Sergio encarava, com desdem e repugnancia a sordida figura de seu interlocutor. Era Ivan Kusmin, o celebre potentado financeiro que, por varias vezes adeantára quantias avultadas para que Sua Alteza pudesse saldar grandes dividas de jogo. Como porem as incessantes reclamações para a restituição da importancia do ultimo emprestimo não surtissem effeito, o banqueiro viera pessoalmente fazer a cobrança.

Como de nada valesse essa medida, o banqueiro ameaçou de provocar um escandalo, publicando o caso nos jornaes. O grão-duque respondeu com toda a fleugma que se assim procedesse isso poderia custar-lhe muito caro.

O banqueiro ergueu-se irritado e dando um formidavel socco na secretaria, bradou:

— Eu quero meu dinheiro!

6.º CAPITULO

Sergio tocou um botão invisivel. Appareceu logo seu ajudante de ordens, Michael, a quem elle ordenou que indicasse a sahida ao banqueiro, porque a entrevista estava terminada. Kusmin teve um momento de indecisão mas apanhou o chapéu e retirou-se sem mesmo se despedir.

Algumas horas mais tarde em companhia de seu ajudante de ordens, Sua Alteza chegava ao sumptuoso palacio, de sua tia, a gran-duqueza Anastacia, onde se realisava uma sessão de certa importancia. A duqueza, que ainda apresentava encantos e movia-se com desembaraço, não apparentava seus oitenta e cinco janeiros e as reuniões em sua casa eram muito alegres e animadas por excellentes audicções musicaes.

(*Continúa no proximo numero*).

Os encarregados de fazer o reclame do ultimo film de Mae Murray, "Valencia", limitaram-no a annunciar, simplesmente, que graciosa artista exhibirá uma indumentaria "um pouco mais ousada" do que em suas anteriores producções.

E' o caso de se perguntar se a linda May vai se apresentar tambem sem suas joias...

FRAQUEZA GERAL, CONVALESCENÇA, NEURASTHENIA, FRAQUEZA PULMONAR, CEREBRAL, NERVOSA, ESGOTAMENTO, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO RINS ETC.

Guaranil

CONCENTRADO

Tonico concentrado com acção anti-toxica, intestinal e hematogenica (gerador do sangue), GUARANÁ-IODO-KOLA-ARHENO-PHOSPHO-CALCIO NUCLEO VITAMINOSO.

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda pessôa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o seu valor.

A SAU'DE E ROBUSTEZ CONSTITUEM UM COMEÇO DE FORTUNA E QUASI SEMPRE DEPENDE DOS PAES OU DO PROPRIO INDIVIDUO.

Babe Ruth, o famoso jogador norte-americano — de base ball — talvez o athleta mais popular da America do Norte, acaba de começar os ensaios de um grande film para a First National, intitulado *Babe Comes Home*.

Sabonete Lady
ULTRA PERFUMADO
SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES Á
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 — R. URUGUAYNA, 44

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS ESMALTE ORIENTAL.

Noite de amor

(Continuação da pag. 27).

Nota-se porem, uma singular anomalia em seus actos de banditismo — elle só ataca, saqueia e mata fidalgos e poderosos, constituindo para os pobres e plebeus uma verdadeira providencia e tendo para com elles somente actos de caridade e benevolencia.

Passam-se assim dous annos e, um bello dia annuncia-se por todo o paiz com grande apparato a noticia de que o duque de la Garde vai desposar a princeza Maria, sobrinha do rei de Hespanha.

Para o duque esse casamento é uma cornucopia de venturas. Alem de sua rara formosura, a princeza Maria traz-lhe o prestigio de seu proximo parentesco com o soberano e uma grande fortuna como dote; mas... para ella?... Com que alegrias e esperanças podia uma donzella como a princeza Maria, apenas adolescente e educada, até então no refugio tranquillo e puro de um convento, encarar a perspectiva do matrimonio com um fidalgo que toda a gente sabia brutal, libertino incapaz de uma attitude verdadeiramente nobre e de um gesto verdadeiramente humano?

A linda princeza acceitára esse casamento por que elle lhe fôra ordenado por seu tio mas muito chorou ao se vêr condemnada a tão sombrio futuro e esperou o dia de suas nupcias com verdadeiro terror.

Nas poucas vezes em que teve encontros com seu noivo, tremia ao vel-o e se elle a tocava embora com modos hypocrytamente ternos ella sentia todo o seu corpo vibrar de repulsão e horror.

Mas, chegou afinal o dia da cerimonia e o casamento realisou-se no castello do duque com grande fausto.

(Continua no proximo numero).

Vida amorosa de Rodolfo Valentino

(Continuação da pag. 14)

Chaplin, Douglas Fairbanks e Mary Pickford; os "Artistas Unidos" lhe asseguraram um ganho fixo de duzentos mil dollars por film, uma porcentagem sobre a renda e o que é melhor — liberdade de organisação dos films e de venda comparavel aos meios organisados.

Um film inaugurou de modo notavel sua entrada no *consortium* das estrellas de primeira grandeza: "A Aguia Negra", transposição cinematographica da obra de Pouchkine, devido ao esforço de Clarence Brown.

Agora é sob um uniforme de tenente da Guarda Imperial que nos apparece Valentino. Seu garbo de perfeito cavalleiro, sua silhueta agradavel ao olhar seduziram a grande Catharina II, imperatriz de todas as Russias. Ella o faria general se... se Valentino-Doubrowsky não sonhasse ternamente com os admiraveis olhos de uma jovem de rara belleza, que elle tivera occasião de salvar da morte certa... Elle desdenha o amor imperial que se offerta... E' forçado, então, a fugir para se livrar da colera de Catharina e ao mesmo tempo vingar a memoria de seu pai, espoliado por um miseravel... Certamente, já se teria vingado se o traidor não fosse, justamente, o pai da linda jovem... Doubrowsky vai morrer, entregue ás garras justiceiras dos cossacos enviados em sua perseguição pela apaixonada imperatriz... Mas esta já se consolára com um general improvisado em seu *boudoir*. Ella perdôa... o Aguia Negra poderá desposar sua adoravel noiva.

... E mais uma vez Rudolph triumpha, como actor, como cavalleiro, como dansarino, como amante, com sua nova *partner*, uma estrella nova, uma actriz improvisada da noite para o dia, Vilma Banky, Hungara cujos olhos parecem reflectir todo o infinito do amor.

Assim como Douglas Fairbanks impressionou "Dom Q", como continuação de "Marca de Zorro", Valentino dará uma descendencia ao Cheik inesquecido; impressiona "O Filho do Cheik", que, como "A Aguia Negra", será distribuido pela "United Artists".

Nos Studios de Melrose Avenue, reapparece em "Son of the Sheik". Mesmo andar soberbo de outr'ora... Sobrepujou a si mesmo, d'esta vez, no refinamento de seu costume arabe: turbante, *bornous*, botas de couro vermelho, bordadas, vestes dignas do heroe das "Mil e Uma Noites", joias, armas cinzeladas... Seu vestuario completo custa-lhe apenas... 11.300 dollars! Toda a prodigalidade de Rudolph, todo seu desejo de belleza, sua paixão pelo objecto raro se affirmam nesse film.

Mais fogoso, mais cavalheiresco do que nunca, bate-se, é fustigado pelo amor da dansarina Yasmin, que arranca das garras de bandidos em uma luta epica... Rudolph é um "Filho de Cheik" digno de seu pai, mais sumptuoso do que elle; e nada pode ser mais harmonioso, mais seductor do que o de sua mascula força morena ao lado da fragilidade loura de Vilma Banky, dansarina moura de pésinhos delicados...

(Continúa no proximo numero).

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dori Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême Rugol, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême Rugol sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Crême Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de Gallinha: O Crême Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como Fixador: O Crême Rugol, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania, phisionomia, fortalecendo a têz, dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Crême Rugol, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

Garantia: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do Rugol

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.° — Inocuidade absoluta; até uma creança recemnascida póde usal-o.
3.° — Absorpção rapida.
4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5.° — Não contém gordura.
6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: Alvim & Freitas, rua do Carmo, n. 11-sob. — Caixa postal 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

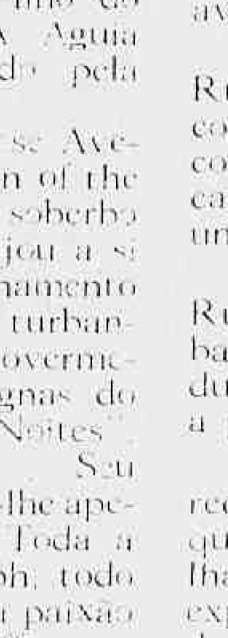
S. M.

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias — coração, figado, diabetes etc. — diminue efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

DOR de cabeça, ouvidos dentes, uterina nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.



GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARANINA DO GUARANÁ)

Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. Vende-se em enveloppes ou tubos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Para "Adultos" e Crianças

FORTIFICANTE CONCENTRADO → GUARANIL OPTIMO SABOR
PURGATIVO SABOR DE CONFEITO → PURGOLEITE TUBOS-ENVELOPPES
DOR - GRIPPE RESFRIADOS → GUARAINA TUBOS-ENVELOPPES
OBESIDADE (GORDURA) → EMAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTO) → CAZEONUTROL FARINHA
TUBERCULOSE PRÉ-TUBERCULOSE → LEBERTRAN "B"
BRONCHITES TOSSES, RESFRIADOS → BUSTENIL XAROPE GELATINOSO
ARTERIOSCLEROSE CORAÇÃO → IODALB IODO ORGANICO
OPILAÇÃO VERMINOSES → OPILINA PILULAS GELATINOSAS
FRAQUEZA → FERRARSENOL PILULAS ARSENO-FERRUGINOSAS

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonç. Dias 73 - Rio

A SUPREMA BELLEZA! que tudo domida conseguil-a-ão VV. Eucias, com os tratamentos e productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Massagens para tirar as rugas e doublemento desde 10$000. Limpeza da pelle com massagem manual, luz, vapor e maquillage, para tirar espinhas, pontos pretos, etc. a 7$5000. Lavagem e pintura dos cabellos em todas as côres, com a duração de 2 annos. Destruição dos pellos pela Electrolise ou com o *Depilatorio Electrico Redic l*. Afinamento das sobrancelhas. *Manicure*. Tratamento dos *seios*. Reducção do ventre, dos braços e correção das formas. Experimente os productos de toilette *Rainha da Hungria*. Estojo com 7 productos, 5$000; pelo correio, 6$000. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166, (Proximo á Praça Tiradentes) Rio. Peça o catálogo grátis.

A princeza e o violinista

(Continuação da pag. 21)

mundo, que Michael não compra, por ser seu valor superior a suas posses.

Na manhã immediata, Michael recebe um embrulho. Abrindo-o vê os quatro violinos que se achavam a venda em mãos do antiquario e que um admirador anonymo lhe enviava como presente. Em um d'esses toca num concerto, ao qual compareceu Maria, acompanhada por seu noivo, o grão principe Paulo, da duqueza e do pintor, que o lançára na carreira artistica.

Esse concerto foi a maior demonstração do genio de Michael. Este, ainda na supposição de que Maria era uma simples dama de companhia, adquire para ella uma joia de valor.

E' a mesma que Maria havia dado ao antiquario, em pagamento dos violinos.

Deante d'esse facto Maria, num gesto de sinceridade, declara ao celebre violinista sua condição de princeza e noiva do grão-principe Paulo.

E a todas as insistencias de Michael, para que ella fuja com elle, Maria resiste, sobretudo depois de ter conhecimento, do juramento de Michael a musica.

Elle só deve pertencer á arte e d'ella não se desviar um só instante pelo amor de uma mulher.

A princeza regressa á Russia, onde já se manifestam os primeiors symptomas da revolução chefiada pelo celebre violinista Lewinski.

Os revolucionarios querem a todo o transe, incendiar o castello da princeza, ao que Lewinski cede, apoz certa resistencia.

O principe Paulo é condemnado a morte. Entretanto Michael não podendo supportar a ausencia de Maria, vai procural-a na Russia, em companhia de um emprezario. Alli chegando tem conhecimento do perigo que ameaça a princeza.

Para salval-a procura o chefe revolucionario, no qual reconhece o seu antigo mestre. Offerece-lhe, então, os quatro famosos violinos, em troca de um passaporte para si, seu chauffeur e o emprezario.

Com esse passaporte consegue chegar ao palacio de Maria, em poder dos revolucionarios, fazendo-a fugir vestida de chauffeur.

No momento da fuga apparece o principe Paulo, que, indignado por ver outro homem que não elle, tomar a defesa da sua noiva lança-se de espada em punho contra Michael que se defende heroicamente.

Os revolucionarios invadem o castello chefiados por Lewinski que penetra nos aposentos particulares da princeza. Porem esta ja havia fugido, acompanhada por Michael que continúa lutando com o principe. Porem Lewinski interrompe, com sua presença, o duello.

Assegura a vida ao principe Paulo, se este disser onde se acha a princeza; Michael, vendo que o principe pretende trahir Maria, mata-o.

Lewinski empunha a espada do morto e bate-se com Michael, que cahe gravemente ferido.

Passam-se mezes. Em um café está sentado um homem maltrapilho. E' Michael, que conseguiu escapar á morte e á perseguição dos revolucionarios.

A princeza, que passa nessa occasião, reconhece-o e segue-o, Michael seguido pela princeza entra na mesma egreja onde, quando creança, pedira a nossa Senhora que lhe desse um violino.

Supplica-lhe, agora, fervorosamente, que lhe conceda a suprema graça de ver Maria.

Uma mão toca-lhe suavemente no hombro.

E' a mão fidalga de Maria. Attonito como enlevado por um sonho delicioso elle a vê ante seus olhos. Mais uma vez nossa Senhora o ouvira.

E, num longo beijo, elles unem para sempre, os seus destinos.

Miguel Strogoff

(Continuação da pag. 25)

commover o grão — duque e pedir-lhe que consentisse em sua permanencia ao lado de seu pai. Tornaram-se amigos, os dois jovens e em Nidjini-Novgorod elle teve uma opportunidade para auxilial-a. E' que estava fechada militarmente a fronteira, então elle, valendo-se de seu salvo-conducto, fel-a passar por sua irmã. E os dois tomaram logar a bordo do pequeno vapor que descia o rio.

Nessa embarcação iam tambem os dois reporters rivaes e um bando de ciganos. A bella Zangarro, a rainha d'aquella tribu de nomades, linda e moça, dansava para que todos a applaudissem. Foi ella quem ouviu uma conversa entre Nádia e seu companheiro, vindo a saber que os dous se dirigiam para Irkutsh, com passaporte imperial... Mas em vão Nádia perguntára a Nicoláu Korpanoff a razão de sua viagem...

Ora, Zangarro era a amante do coronel Ivan Ogareff, que tambem ia naquella embarcação disfarçado em cigano e o trahidor sabendo de tudo, desconfia logo de que se tratasse de Miguel Strogoff, enviado como correio do Tzar. Mas seria mesmo elle? Era preciso apural-o na primeira opportunidade.

A travessia dos montes Uraes foi fantastica. Miguel Strogoff ia em companhia de Nadia em uma troika, quando em plena matta cahiu o temporal, que arrancava arvores inteiras e atravessa-as no caminho. De subito elles ouviram brados de soccorro. Era a troika dos dous jornalistas, que vinha um pouco atraz e se espatifára. Miguel desceu para lhe prestar soccorro e nesse momento o cocheiro de de sua troika viu o enveloppe que elle levava.

Chegaram a Ichim com os cavallos extenuados. Pediram outros ao chefe da estação de posta. Mas nesse momento chega o coronel Ogareff, que tambem quer mudas para o seu carro e não havendo alli outras senão as já atrelladas á troika de Miguel elle exigiu esses animaes. Miguel teve impetos de se atirar a elle mas lembrou-se de sua missão e ficou impassivel como uma estatua o que muito admirou Nadia. Bem depressa porem ella descobriu, instinctivamente, o que havia de verdade. Miguel era um valente, tanto que na travessia dos Montes Uraes, lutára com um urso... Ademais ella tambem já ouvira fallar no "correio do Tzar"...

Continuaram a viagem. Agora já iam em terras assoladas pelos Tartaros. Tinham que atravessar um rio, em uma balsa e ia a embarcação em meio quando viram surgir batelões cheios d'aquellas tribus de semi-selvagens! E' que Ivan Ogareff se apresentára ao emir Feofar, que o nomeára chefe das suas tropas; e o trahidor ordenára a tomada de Omsk, a capital do districto do mesmo nome. Os Trataros iam pois cercal-a pelo rio e por terra. A balsa foi atacada pelos barbaros. Miguel Strogoff lutou como um hercules, mas era grande o numero dos aggressores, e Nadia, que se occultára em um canto da embarcação, viu-o cahir á agua do rio, atirando sobre elle os atacantes, até que não voltou mais á tona.

Porem, Miguel, embora ferido nadára, mergulhado e chegára á margem, onde se deixou cahir, sendo depois encontrado e carregado por um pobre e bom mujik que o tratou em sua cabana isolada de pescador. Trez dias de-

6 SORTEIOS 6

POR SEMANA, PELA LOTERIA

Club de joias, relogios, ternos sob medida etc.

Barbosa & Mello

27, RUA DA ASSEMBLE'A, 27

PEÇAM PROSPECTOS ❦ ❦ ❦ TELEPH. CENTRAL 5028

Ogareff saciou então todo o seu odio.

pois conseguia levantar-se e rumar para Omsk, então já cercada pelos Tartaros.

Era alli que morava sua mãi e, entretanto, elle não poderia visital-a, para obedecer ás instrucções recebidas directamente do Tzar. E, para cumulo de sua desdita, eis que, ao penetrar em uma taverna, encontra-se com ella, que corre para elle, pois embora um pouco mudado pela barba, que deixára crescer, não podia passar desconhecido a um coração de mãi. E elle teve que negal-a, para poder se retirar. Estava já seguido por espiões a mando de Ogareff; conseguiu porem fugir-lhes quando os Barbaros resolveram tomar rumo de Omsk, levando varios prisioneiros, entre os quaes ia a mãi de Miguel e a propria Nadia.

Nessa triste viagem as duas pobres mulheres se tornaram amigas, attrahidas pelo instincto. E sem o querer ellas puzeram a perder o pobre rapaz, porque Zangarro, a cigana, ouviu-as conversar de modo que teve a certeza de ser aquelle rapaz o correio do Tzar.

D'ahi a sua ordem de prisão, que foi levada a effeito depois de tremenda luta.

Miguel Strogoff, nega. Ogareff para ter a cérteza faz os prisioneiros passarem diante d'elle e quando vê o rapaz manda chicotear sua mãi.

Não podendo conter o furor ante esse espectaculo Miguel precipita-se para defendel-a. Agarram-o e encontram em seu poder a mensagem, que elle não pudera destruir.

Então, Ogareff e o emir Feofar resolvem submettel-o a um castigo atroz, para que elle não possa mais cumprir sua missão — vão cegal-o! Momento terrivel em, que a pobre mãi e Nádia, como os jornalistas e todos os demais viram-o, firme e impavido, depois de lançar um ultimo olhar a sua mãi e áquella que já considerava sua noiva, deixar que lhe approximassem da vista a lamina de sabre em braza.

Depois, deixaram a noiva a seu lado e foi ella quem lhe serviu de guia na viagem a Irkutsch, onde depois de mil peripecias e aventuras conseguiram entrar, apezar do assedio, que os Tartaros mantinham, por terra e pelo rio.

Porem muito antes d'elles o trahidor Ogareff conseguira penetrar alli, dando-se como Miguel Strogoff, o correio do Tzar. A mensagem que elle levava dava toda a authenticidade a suas palavras. Antes de entrar alli, porem, combinára o ataque á cidade, cujas portas contava abrir aos invasores quando, a um signal que faria de sua janella, os Tartaros fizessem rebentar uns poços de petroleo e naphta, que davam para o rio, de modo que a cidade fosse cercada pelas chammas!

Miguel Strogoff só logrou penetrar na cidade quando já fôra dado o signal de ataque e já as chammas azuladas corriam sobre as aguas do rio. Nadia leva-o ao palacio do grã-duque, onde tudo é azafama, pelo ataque dos barbaros. Deixa Miguel, a um canto e pede que a ouçam, mas todos a deixam de lado. E foi assim que ella veiu a defrontar Ivan Ogareff, o trahidor! Este precipita-se para matal-a afim de não ser por ella denunciado; mas aos gritos da moça, Miguel vem palpando as paredes. Pelo rumor da luta elle se atira para o lado em que está Ogareff e trava com elle uma luta terrivel.

Nadia assistia aterrorisada áquella lucta. Miguel Strogoff se agarrára ao outro e com seus pulsos de ferro, ia estrangulal-o, quando Ivan conseguiu desvencilhar-se e precipitou-se para sua espada, que, no começo da luta, cahira a um canto. Ha nas paredes outras espadas, mas o cégo não poderá servir-se d'ellas.

Ivan toma folego. Nádia grita. Subitamente viram os dois que Miguel abria os olhos!... Que acontecera? Um milagre!? Não Elle não cegára. A lamina rubra apenas lhe crestára as palpebras humedecidas pelas lagrymas que lhe haviam enchido os olhos, ao ver sua mãi naquelle momento supremo. Seus olhos se haviam transformado em chagas e fechado por se collarem as palpebras que, agora, em um esforço supremo e apoz muitos dias de cicatrização, se abriam! Rapido elle toma uma espada. Cruzam os ferros e não tardou que o trahidor tombasse morto!

A sala se enchia nesse momento e prendiam o rapaz como assassino do correio do Tzar. Mas bem depressa tudo ficou esclarecido, pois que elle prova sua verdadeira qualidade, repetindo de cór a mensagem de que fôra portador. E, como se isso não fosse bastante, Zangorra, a amante do trahidor e que com elle estava no palacio, ao vel-o morto trahe-se sendo presa e fuzilada. Estavam a 24 de Setembro. Seria bastante resistir um pouco mais aos barbaros, pois os exercitos moscovitas chegariam e libertariam a cidade, pondo em fuga os atacantes.

***

Ao casamento do coronel Strogoff, posto a que o elevou o Tzar, assistiu toda a côrte, e Alexandre II foi o padrinho. Nadia era feliz, porquanto seu pai fôra libertado tambem por ter sido um dos melhores defensores da cidade de Irkutsch e o Tzar restituira-o a vida farta e feliz que elle sempre conhecera.

Varios jornaes norte-americanos annunciam que o ensaiador Cecil B. De Mille, necessitará dentro de dous mezes, dos serviços de dous mil homens barbados e de cabellos compridos, para figurar no film *"O Rei dos Reis"*.

Muitos aspirantes do bairro norte de Los Angeles — naturaes do logar — em sua maioria — começaram a cultivar absurdas cabelleiras merovingias e vastas bigodeiras.

Easy Pickings será o proximo film da First com Ann Q. Nilssen, Kenneth Harlan e Billy Bevan nos principaes papeis. Outros que fazem parte do elenco são: Philo Mac Cullough, Jerry Miby, Charles Sellon, Jack Williams e Gertrude Howard.

A luta começou com furia louca.

Casar e descasar

(Continuação da pag. 17)

fessor de Jogo de Golf. Uma das suas discipulas, Eleonor Belmore, uma moça que anda á procura de um namorado, que goste como ella, de bailes, corsos e footings, apaixona-se por elle, que tambem corresponde a seu amor. Quanto a Samuel passa por ser o assistente de Thomas e como não entende de sports atrapalha constantemente o jogo.

Na presença da formosura celestial de Eleonor, o amavel Thomas só se lembra de que o amor é um substantivo commum... de dois. Por sua vez, Samuel encontra-se inesperadamente com Clara e imita Thomas. Mas Lya descobre finalmente onde o marido se tinha refugiado e installa-se no mesmo hotel no quarto contiguo ao d'elle.

— Vamos partir para Los Pasos — diz Thomas a Samuel. — Minha esposa está tramando alguma nova partida e installou-se num quarto ao lado do meu.

— Modestia á parte — affirma Samuel — se eu ficar aqui garantirei a "zona" e nada lhe acontecerá.

E para evitar alguma surpreza, Samuel acha prudente installar-se no quarto de Thomas, mas adormece, sem querer, na cama d'elle. Lya, julgando ser seu marido quem alli está abre a porta de communicação entre os dois quartos, exactamente no momento em que Clara, meio desconfiada, resolve tirar a limpo o que se estava passando.

— Estive toda a noite em conferencia com o meu coração — declara ella a Lya, — e agora quero saber onde está o meu Samuel.

— Que me importo eu com o seu Samuel! O homem a quem amo está no quarto ao lado. Se quer se convencer, pode entrar.

Clara entra e convence-se da infidelidade de Samuel, que roncava, sem saber do que se passava.

Entretanto, o advogado de Lya arranja uma declaração assignada pelos empregados do hotel, que de nada sabiam, provando que Thomas passára a noite nos aposentos da esposa.

Durante a audiencia, o juiz accusa Thomas de ter dormido nos aposentos de Lya. Thomas prova que tinha dormido na cidade de Los Pasos; mas o Juiz exige então a presença do homem que o tinha substituido. Thomas telephona a Samuel, que, para chegar mais depressa resolve ir num aeroplano. Clara segue-o, ainda indignada com o incidente da noite.

— Sei que dormiste nos aposentos de Lya — diz-lhe ella.

— Magnifico se declarares isso mesmo ao juiz. Thomas Sterling ganhará o processo de divorcio. E eu, para te recompensar prometto ser teu medico. Curarei tua doença de amor, casando comtigo.

Ambos chegam ao tribunal depois de passarem por multiplos perigos, mais comicos do que tragicos e Clara conta ao juiz o que tinha visto nos aposentos de Lya.

— E' bastante — exclama elle — Nego provimento á appellação de Lya Cremier Sterling e defiro o requerimento do divorcio!

Lya retira-se convencida de que tinha perdido para sempre o marido e dias depois Samuel casa com Clara e Thomas com Eleonor.

Os ultimos dias de Pompeia

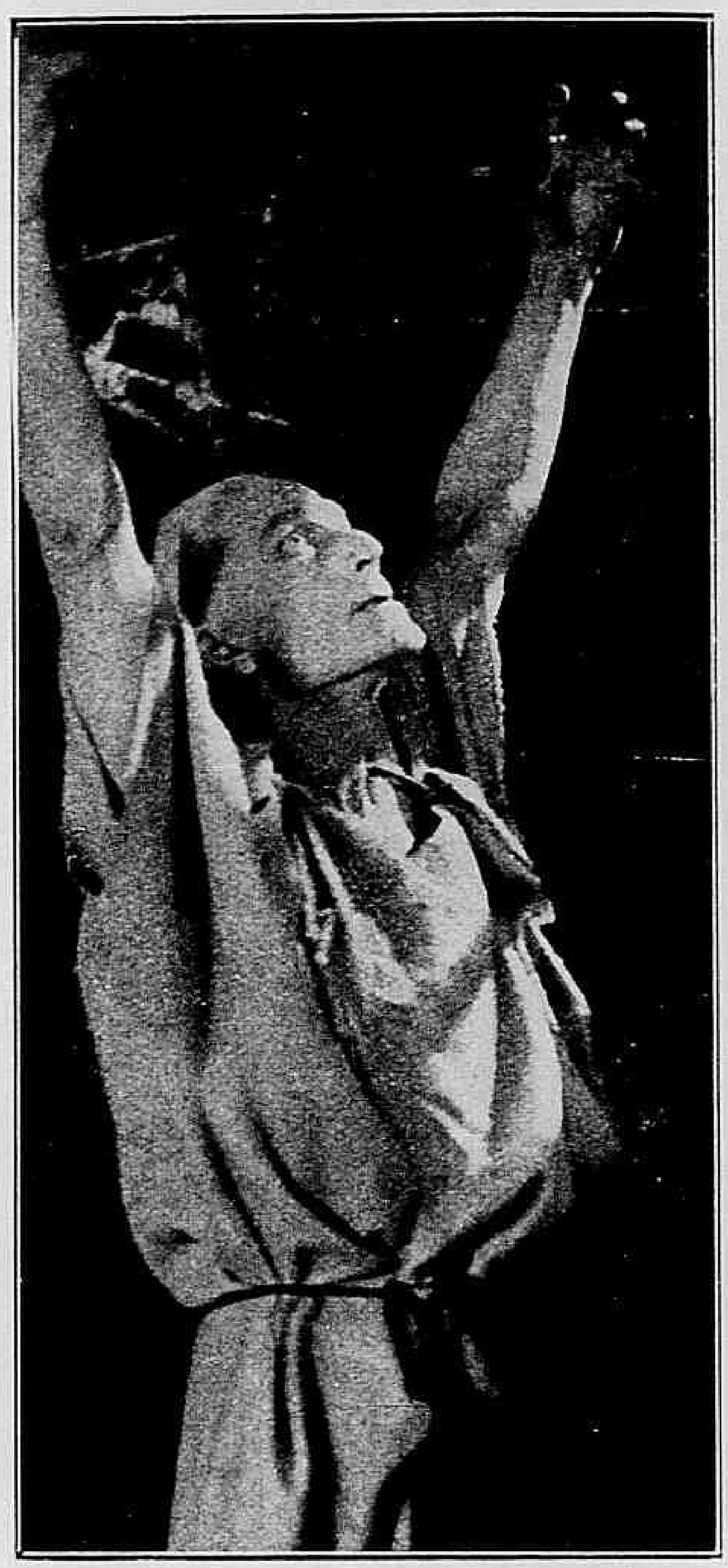
(Continuação da pag. 10).

momento de alta sensação. Arbacés, o egypcio, levanta-se e tenta desmentir o accusador, emquanto o publico prorompe em brados, pedindo a morte do verdadeiro criminoso.

O egypcio, imperturbavel, contempla o accusador face a face; depois, voltando-se para o Vesuvio, que começava sua terrivel erupção, falla ao povo, insinuando ser o phenomeno causado pelos deuses para salvar sua honra.

— Alli está, Pompeia, alli está tua terrivel sentença!...

E mal acabava de fallar, um tremor de terra fez desabar todos os pesados muros do circo esmagando grande numero de espectadores. Emquanto isto, em golfões de fogo e cinzas o vulcão vomitava a morte por todos os lados. A multidão atropellava-se pelas portas, procurando escapar á sepultura, que se abria a seus pés. Havia gritos de angustia, horror e desespero.



O desespero do avarento Calenus.

Em pleno circo, livre, o primeiro pensamento de Glaucus foi de salvar Ione d'aquella terrivel catastrophe. Mas onde ir encontral-a? A confusão reina por toda a cidade. O acaso os reune por um instante. O desabamento de um templo os separa outra vez. Desesperadamente, allucinadamente elle corre gritando: Ione! Ione! Mas o estrepito da casaria, que rue confunde seus brados com os ruidos da hecatombe.

Em meio d'esse desespero elle depara com Nydia, sua escrava céga, que acostumada á escuridão dos olhos desde o berço, move-se com facilidade por entre as trevas que envolvem os escombros e encontrando a amada de seu amo, leva-os para a borda do mar de onde os tres se põem a salvo, fazendo-se ao largo sobre uma barca.

Arbacés, o adivinho egypcio, morre soterrado na abertura de uma cratera e o sacerdote, que o accusára levado pela avareza, é tambem colhido pela morte quando procurava saquear os thesouros do templo de Isis.

Depois de uma noite de angustias e provações, raiava a aurora de um novo dia e sobre as aguas da bahia de Napoles, com o trez sobreviventes da catastrophe, vogavam docemente os trez sobreviventes Ione e Glaucus iam embevecidos pelos mais doces sonhos de amor.

Nydia, que os ouvia adivinhava uma por uma as caricias trocadas e com o coração torturado, esgueira-se pela borda da embarcação e num gesto de abandono atira-se á morte, sendo tragada pelas ondas.

E a barca continuou vogando, brandamente...

BIOTONICO
FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

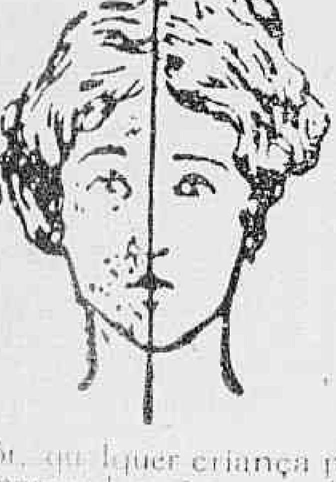
cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

LOTERIA FEDERAL
SABBADO 9 de Abril de 1927
100:000$000
POR 9$000 em decimos.

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS "ESMALTE ORIENTAL"



SENHORA

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc. ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se a venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios : ANTONIO A. PERPETUO & Co — Rua Augusto Severo, 74 loja (Praia da Lapa) Tel. Cent. 2.096 Caixa Postal 1122. — Rio de Janeiro. — Um tubo 20$000, pelo correio 21$000.

GESSY

SABONETE SUPERFINO O MAIS PROCURADO

10

POLTRONAS

para Cinemas e Theatros

Executadas em finissima madeira de imbuya.

Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado, preços e condições a :

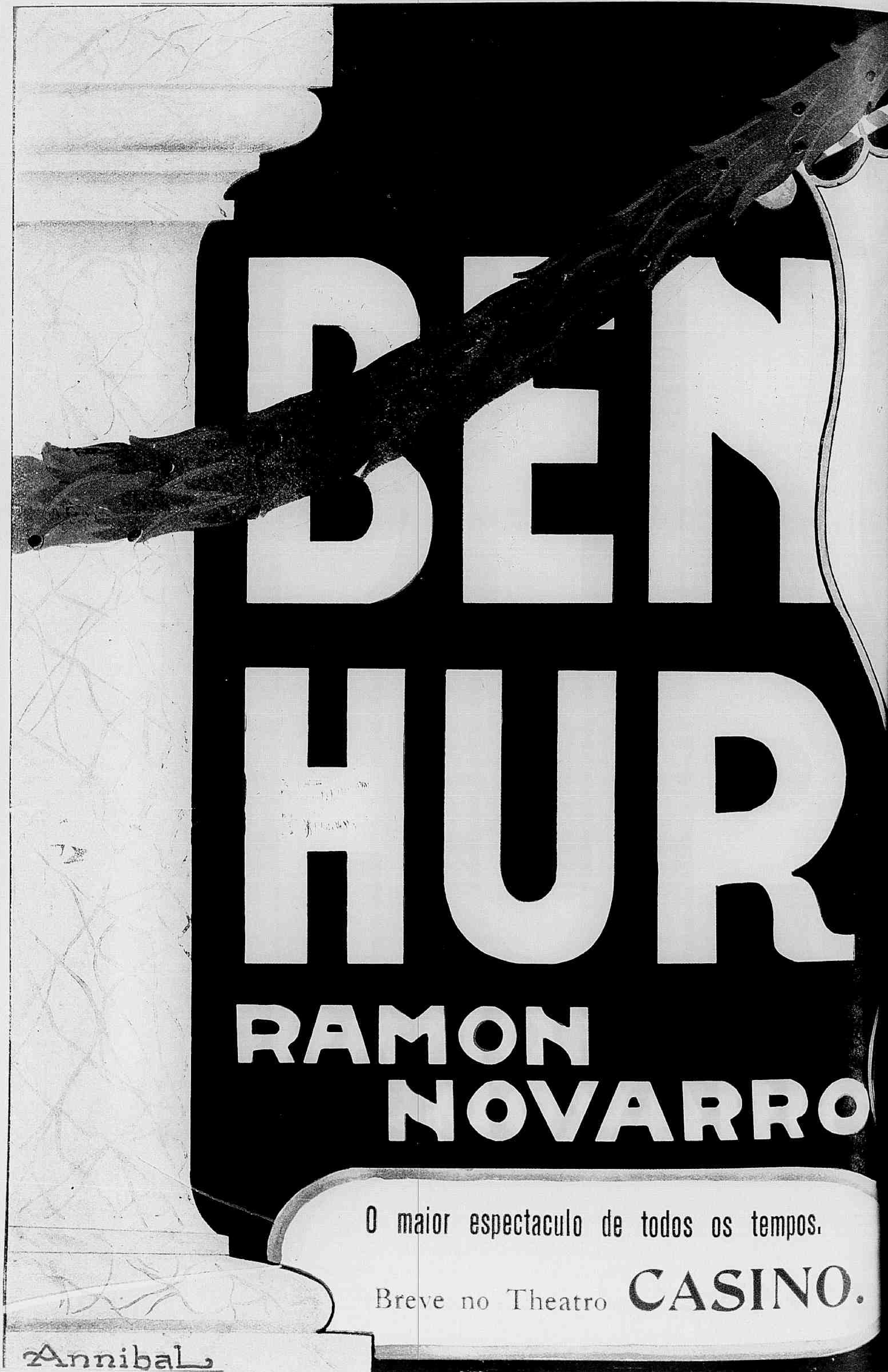
C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 767

End. Telegr. BIEKARCK


BEN
HUR
RAMON
NOVARRO
O maior espectaculo de todos os tempos.
Breve no Theatro CASINO.
Annibal